

Boletim das Empresas Estatais Federais

Edição nº 18 - 2º Trimestre de 2021



SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA
DAS EMPRESAS ESTATAIS

SECRETARIA ESPECIAL DE
DESESTATIZAÇÃO,
DESINVESTIMENTO E MERCADOS

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME

MINISTRO DE ESTADO

Paulo Guedes

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Marcelo Pacheco dos Guarany

SECRETARIO ESPECIAL DE DESESTATIZAÇÃO, DESINVESTIMENTO E MERCADOS

Diogo Mac Cord de Faria

SECRETARIO DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS

Ricardo Moura de Araújo Faria

SECRETÁRIO ADJUNTO

Thiago Longo Menezes

CHEFE DE GABINETE

Mariana Moya de Oliveira

COORDENADORA-GERAL DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Fernanda Paim Gomes

DEPARTAMENTO DE GOVERNANÇA E AVALIAÇÃO DE ESTATAIS

DIRETORA

Erika Akemi Kimura Reis

DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO DE ESTATAIS

DIRETOR

Nelson Simão Carvalho Junior

DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE PESSOAL E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DE ESTATAIS

DIRETOR

João Manoel da Cruz Simões

COORDENADORES-GERAIS

Elvira Mariane Schulz
Paulino da Silva Marinho
Francisco Carlos de Sena Júnior
Gerson Batista Pereira
Paulo Roberto Fattori
Alano Roberto Santiago Guedes
Christian Vieira Castro

ASSESSORIA

Daniel Faria de Paiva
Juliana Xavier Araújo

Leonardo Raupp Bocorny
Rodrigo Cunha Chueiri

ELABORAÇÃO

Alano Roberto Santiago Guedes
Anderson Braga
Andréia Rodrigues dos Santos
Antônio Jose Moraes Soares
Augusto Cesar Mendonça de Sousa
Carina Brochieri de Carvalho
Carlos Henrique Neves
Christian Vieira Castro
Daiane Leticia de Castro Siqueira
David Curtinaz Menezes
Elvira Mariane Schulz
Emerson Moreira de Moraes
Felipe Augusto Soares Rolim
Francisco Lopes de Anchieta Júnior
Inácio de Loiola Rachid Cançado
Jacqueline Luis de Carvalho
João Arthur Donadon
Juliana Xavier Araújo
Marco Antônio de Lima Marinheiro
Marlon Nevile Fernandes dos Santos
Mércio Soares Coelho
Paulo Roberto Fattori
Ricardo Lee Namba
Romar Batista Bonifácio
Silvestre Rabello de Aguiar Júnior
Thomaz Milani Rodrigues Muroi Silva



Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
Esplanada dos Ministérios
Bloco K - 4º andar
Brasília-DF - CEP: 70.040-906
E-mail: sest@economia.gov.br
Normalização Bibliográfica: Biblioteca do Ministério da Economia.

Boletim das Empresas Estatais Federais [recurso eletrônico] / Ministério da Economia, Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados, Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. Vol. 18 (jun.2021). Brasília: Sest/ME, 2021.

Trimestral

1. Empresas Públicas. 2. Administração Pública. 3. Brasil. Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

CDU 658.115.31
CDD 334.724

SUMÁRIO

1. DESTAQUES		
2. PERFIL DAS ESTATAIS		
2.1. Empresas Estatais Federais - Controle Acionário Direto e Indireto		
2.2. Redução do Quantitativo de Empresas Estatais Federais		
3. ORÇAMENTO		
3.1. Programa de Dispêndios Globais (PDG) – Aprovado x Executado		
3.2. Distribuição do PDG Executado		
3.3. Orçamento de Investimento (OI)		
3.4. Distribuição do OI Executado		
3.5. Execução do OI por Empresa		
3.6. Execução do OI por Grupos		
3.7. Evolução do Total de Aportes		
4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS		
4.1. Endividamento – 2º trimestre de 2021		
4.2. Evolução do Endividamento		
4.3. Resultado Líquido		
4.4. Estatais na B3 – Valor de Mercado e Patrimônio Líquido		
5. POLÍTICA DE PESSOAL		
5.1. Evolução do Quadro de Pessoal Contratado/Efetivo		
5.2. Despesas de Pessoal		
5.3. Empregados		
5.4. Comparação dos Reajustes Salariais com o IPCA		
5.5. Quadro Negocial - Reajustes Salariais		
6. BENEFÍCIO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		
6.1. Benefício de Assistência à Saúde – BAS		
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR		
7.1. Planos de Previdência Complementar		
8. EMPRESAS DEPENDENTES DO TESOURO NACIONAL	04	27
8.1. Execução Orçamentária	05	27
8.2. Necessidade de Recursos (NR) e Variação no Quadro de Pessoal	05	28
8.3. Evolução do Quadro de Pessoal Contratado/Efetivo	06	29
9. ANEXOS		30
9.1. Lista Completa das Empresas Estatais Federais	07	30
9.2. Participações Societárias das Empresas Estatais em Companhias Privadas	07	32
9.3. Glossário	08	39
9.4. Informações sobre o Boletim das Empresas Estatais Federais – Fontes e Periodicidade	09	41

O Boletim das Empresas Estatais Federais é elaborado trimestralmente pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério da Economia. Reúne dados das Empresas Estatais Federais constantes no Sistema de Informação das Estatais (SIEST) e no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP) referentes ao Programa de Dispêndios Globais (PDG), Orçamento de Investimento (OI), Perfil de Pessoal das Estatais (PPE) – conforme data de cadastramento pela empresa nos referidos sistemas – e demais informações divulgadas pelas próprias empresas em suas demonstrações financeiras.

1. DESTAQUES

▣ RESTRUTURAÇÃO DOS ATIVOS ESTATAIS

A partir da base de dados do Sistema de Informação das Estatais – SIEST, o total de **160** empresas estatais federais ativas estavam sob a coordenação e governança da Sest no 2º trimestre de 2021.

Nessa edição, contabiliza-se a criação de 4 novas empresas. São elas: NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A., Refinaria de Canoas S.A, Refinaria de Mucuripe S.A. e Refinaria de Mataripe S.A. Além disso, no trimestre supracitado, foram extintas 3 empresas em virtude dos motivos a seguir expostos: i) alienação (Paraíso Transmissora de Energia S/A e Eólica Mangue Seco 2 S/A); e ii) incorporação (Companhia de Desenvolvimento e Modernização de Plantas Industriais-CDMPI).

▣ ORÇAMENTO

A execução acumulada do orçamento de investimento das estatais não dependentes, no 2º trimestre de 2021, ficou em R\$ 30,5 bilhões, com destaque para o Grupo Petrobras, com execução de R\$ 26,6 bilhões, o que representa 87% do valor total executado pelas empresas no 2º trimestre.

▣ RESULTADO LÍQUIDO DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS

Ao final do 2º trimestre de 2021, o resultado líquido dos cinco grupos de estatais federais - que se mantém acima de 90% da soma do resultado de todas as estatais federais - foi de R\$ 84,2 bilhões, variação de R\$ 118,1 bilhões se

comparado ao obtido no igual período do ano anterior, ocasião em que o resultado foi deficitário em R\$ 33,9 bilhões.

A expressiva melhora no número deveu-se, principalmente, ao resultado do Grupo Petrobras, que saiu de um prejuízo de R\$ 52,5 bilhões para lucro de R\$ 44,3 bilhões (variação de R\$ 96,8 bilhões). Destacam-se, também, os resultados do Grupo BNDES, de R\$ 15,1 bilhões, e do Grupo Caixa, de R\$ 10,8 bilhões, variações de R\$ 10,1 bilhões e R\$ 5,2 bilhões, respectivamente, em relação aos obtidos no 2º trimestre de 2020.

Vale ressaltar que o resultado obtido no 2º trimestre de 2021 mostrou-se superior à soma dos resultados de todas as estatais federais no exercício de 2020, que foi de R\$ 60,6 bilhões.

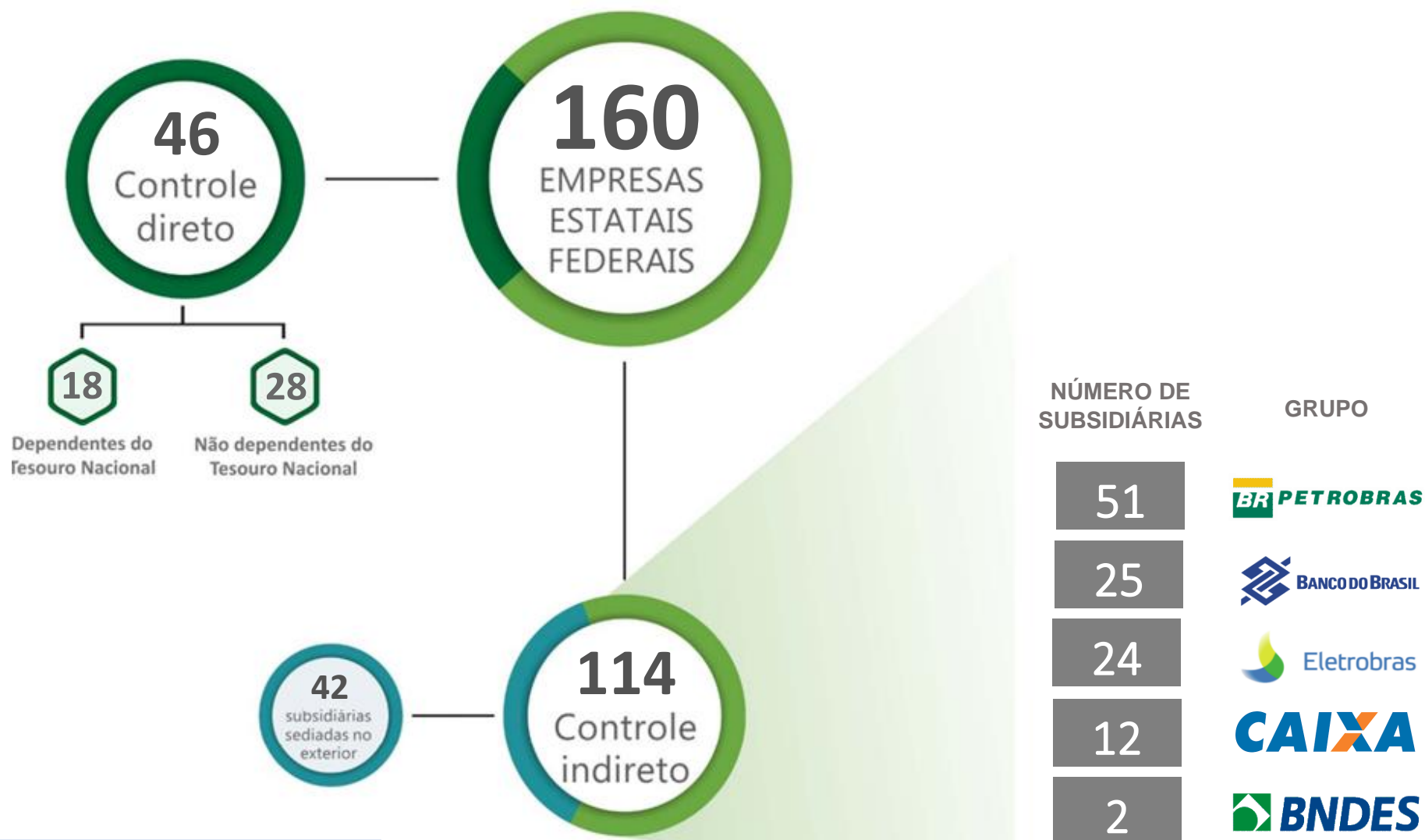
▣ REDUÇÃO DO QUADRO E DESPESAS DE PESSOAL

A adequação da força de trabalho das empresas continua sendo o destaque em relação à política de pessoal das estatais. No 2º trimestre de 2021, em comparação com o 1º trimestre do ano, houve redução líquida de 4.996 contratações no quadro das estatais. As principais reduções foram: Banco do Brasil (5.444 empregados), ECT (2.321 empregados) e Petrobras (378 empregados).

Quanto às despesas de pessoal - que incluem outros custos/despesas além da folha de pagamento - no 2º trimestre de 2021, houve um aumento de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão, em valores nominais, em relação ao 2º trimestre de 2020, considerando apenas as empresas não dependentes. Em valores reais, ajustados pelo IPCA, houve redução da ordem de 4,3%.

2.PERFIL

2.1. Empresas Estatais Federais – Controle Acionário Direto e Indireto

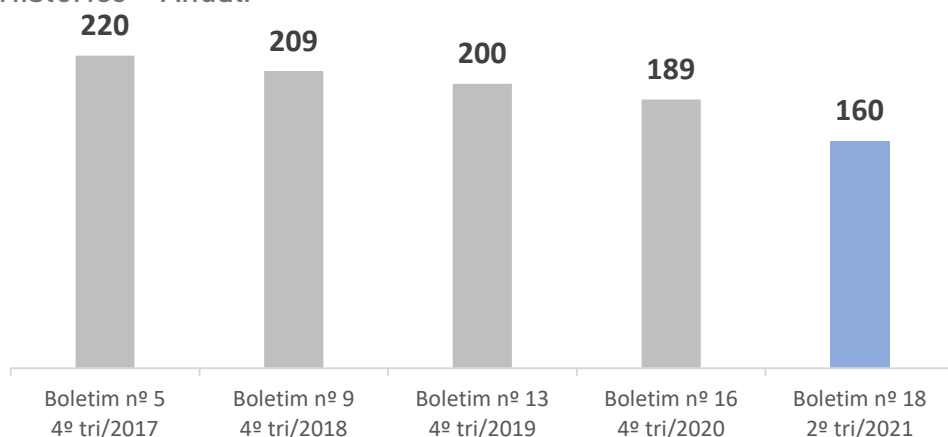


As empresas sediadas no exterior não estão integralmente sujeitas aos regramentos nacionais como as Leis 13.303/2016 e 6.404/1976, e sim aos normativos do país no qual estão sediadas. São subsidiárias das empresas Banco do Brasil e Petrobras. **Lista completa das estatais federais no item 9.1.**

2. PERFIL

2.2. Redução do Quantitativo de Empresas Estatais Federais

Histórico - Anual:



Boletim nº 18:

Removidas:

- CDMPI (incorporada)
- Paraíso Transmissora de Energia (vendida)
- Eólica Mangue Seco 2 (vendida)

Criadas

- NAV Brasil
- Refinaria de Canoas
- Refinaria de Mucuripe
- Refinaria de Mataripe

Removidas:

- **Cepel** – Centro de Pesquisas de Energia Elétrica
- **Codomar** – Companhia das Docas do Maranhão S.A.
- **Petroquímica Suape** – Companhia Petroquímica de Pernambuco
- **Citepe** – Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco
- **Cepisa** – Companhia Energética do Piauí
- **Ceron** – Centrais Elétricas de Rondônia S.A.
- **BVEnergia** – Boa Vista Energia S.A.
- **Eletroacre** – Companhia de Eletricidade do Acre
- **Casemg** – Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais
- **Uirapuru** – Uirapuru Transmissora de Energia S.A.
- **AmE** – Amazonas Distribuidora de Energia S.A.
- **CEAL** – Companhia Energética de Alagoas

Adicionadas: Caixa Cartões

2018

Removidas:

- **TAG** – Transportadora Associada de Gás S.A.
- **BB Turismo** – BBTUR – Viagens e Turismo Ltda.
- **BR Distribuidora** – Petrobras Distribuidora S.A.
- **Logigás** – Petrobrás Logística de Gás S.A.
- **Stratura Asfaltos** – Stratura Asfaltos S.A.
- **ETN** – Extremoz Transmissora de Energia S.A
- **CorreiosPar** – Correios Participações S.A
- **Amapari Energia** - Amapari Energia S.A.
- **Conecta** – Conecta S.A.
- **Montevideo** – Distribuidora de Gás Montevideo S.A.

Adicionadas:

- **TRANSBEL** – Transpetro BEL 09

2019

Removidas:

- **BNDES Limited** – BNDES Limited
- **Eletrosul** - Eletrosul Centrais Elétricas S.A.
- **e-Petro** - Petrobras Negócios Eletrônicos S.A.
- **Hermenegildo I, II e III**
- **Santa Vitória do Palmar**
- **Geribatu I a XI**
- **Chuí I, II, IV, V, VI, VII e IX**
- **Bescval** (incorporada)

Adicionadas:

- **Holding XS1 S.A** – subsidiária Caixa
- **XS2 Vida e Previdência** – subsidiária Caixa
- **XS3 Seguros** – subsidiária Caixa
- **XS4 Capitalização** – subsidiária Caixa
- **Caixa Corretora** – subsidiária Caixa
- Caixa DTVM
- **XS5 Administradora de Consórcios**
- **XS6 Participações S.A.**
- **XC Adquirência**
- **XC Pré-Pagos**
- **XC PAT**
- **XC Fidelidade**
- **XC Contas de Pagamento**

2020

Removidas:

- **Ceitec** (em liquidação)
- **Subsidiárias incorporadas/vendidas:**
 - Acauã Energia
 - Angical 2 Energia
 - Arapapá Energia
 - Arara Azul
 - Bentevi
 - Caititú 2 Energia
 - Caititú 3 Energia
 - Carcará Energia
 - CDMPI
 - Complexo Eólico Pindaí I
 - Complexo Eólico Pindaí II
 - Complexo Eólico Pindaí III
 - Coqueirinho 2 Energia
 - Corrupião 3 Energia
 - Eólica Mangue Seco 2
 - Liqueigas
 - Ouro Verde I
 - Ouro Verde II
 - Ouro Verde III
 - Paraíso Transmissora de Energia
 - Papagaio Energia
 - Tamanduá Mirim Energia
 - Teiú 2 Energia
 - TSBE
 - Ventos de Sta. Rosa
 - Ventos de Uirapuru
 - XS3, XS4, XS5 e XS6

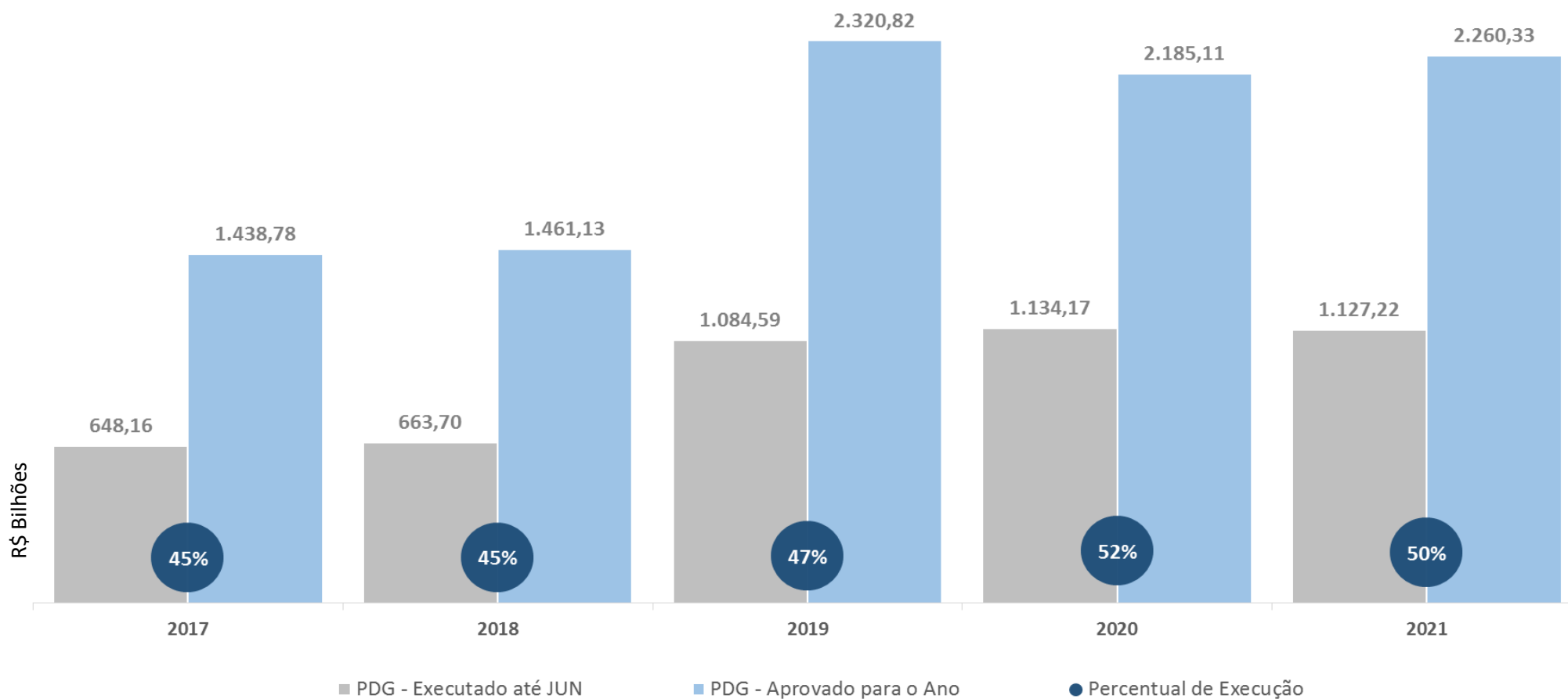
Adicionadas:

- **NAV Brasil** – controle direto
- **Refinaria de Canoas** – subsidiária Petrobras
- **Refinaria de Mucuripe** - subsidiária Petrobras
- **Refinaria de Mataripe** - subsidiária Petrobras

2021

3. ORÇAMENTO

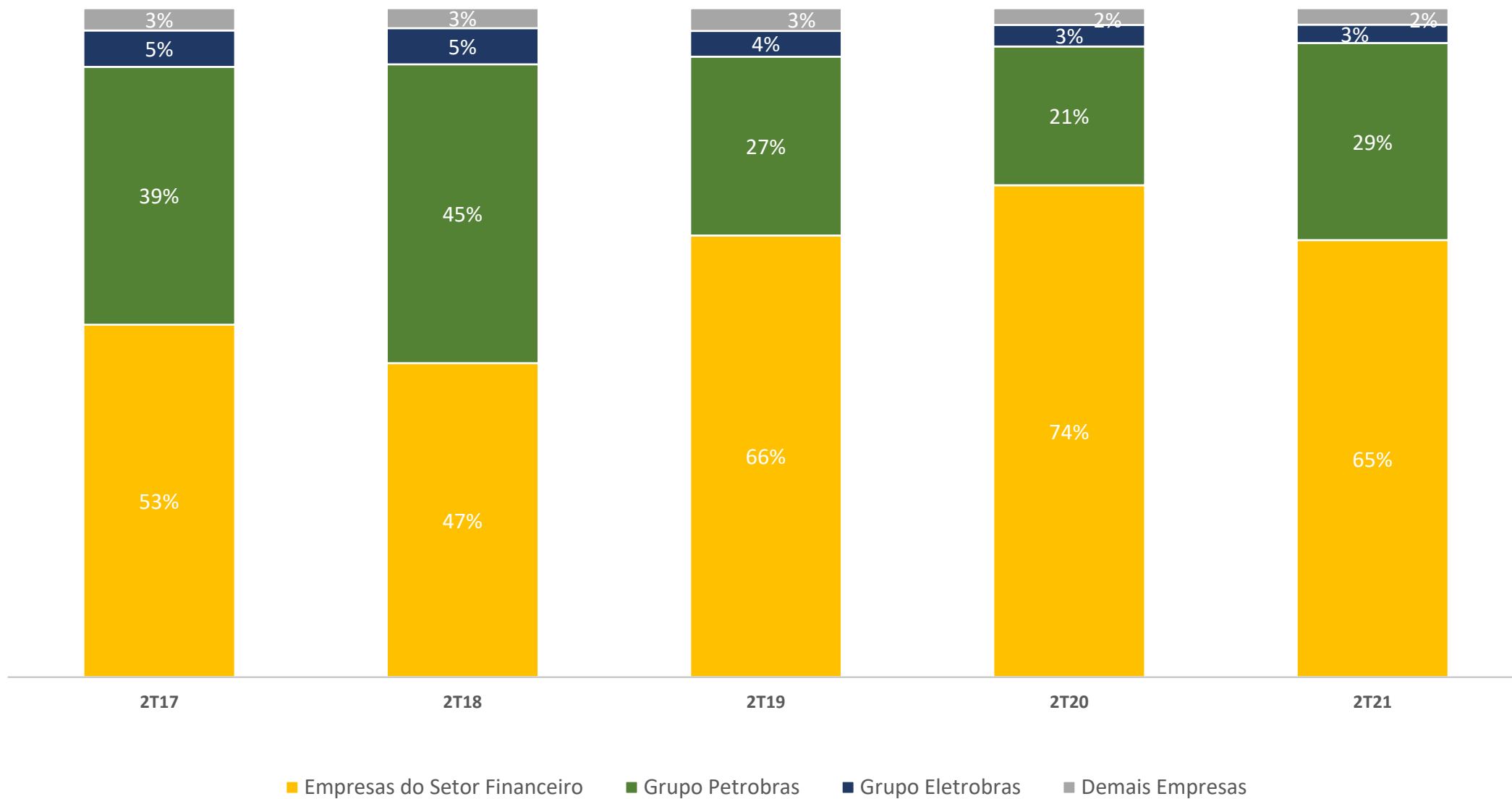
3.1. Programa de Dispendios Globais (PDG) - Aprovado X Executado



Até junho de 2021, o executado das empresas estatais federais totalizou R\$ 1.127,2 bilhões. O PDG, pelas suas características (valor aprovado é estimado no início do ano e revisto, ocasionalmente, por meio da reprogramação ao passo que a execução é dinâmica), pode apresentar execução acima do valor aprovado inicialmente até que a empresa promova a correção no valor aprovado por meio da reprogramação.

3. ORÇAMENTO

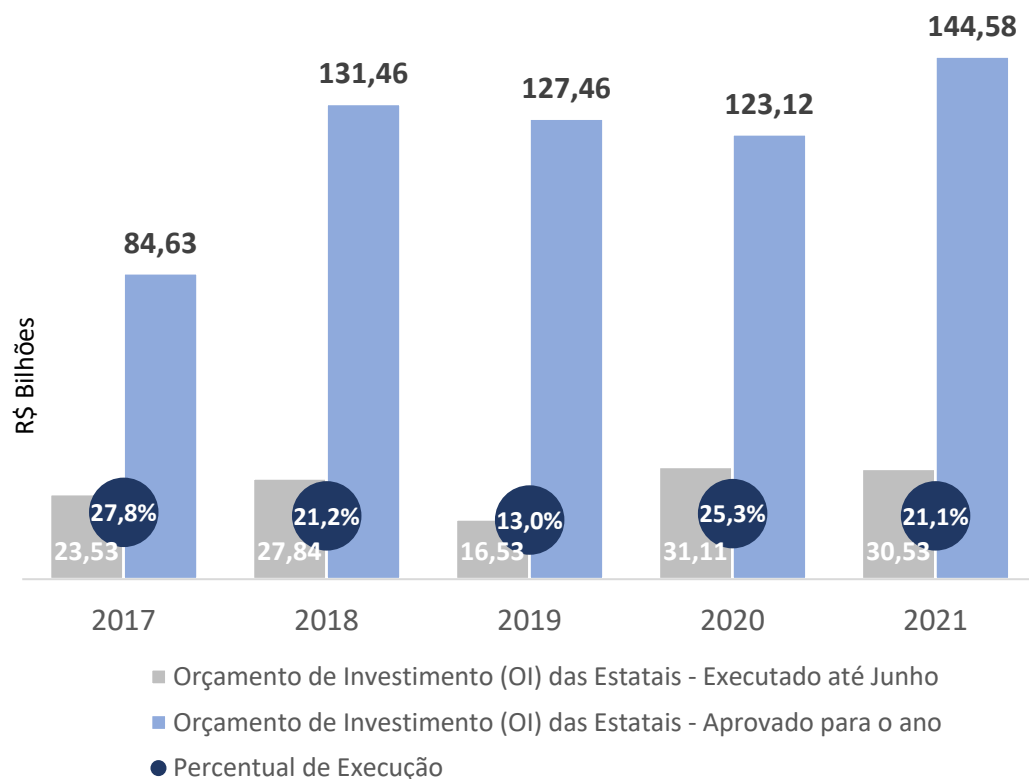
3.2. Distribuição do PDG Executado



O Setor Financeiro e Grupo Petrobras representaram 95% do PDG realizado pelas Estatais Federais até junho de 2021.

3. ORÇAMENTO

3.3. Orçamento de Investimento (OI)

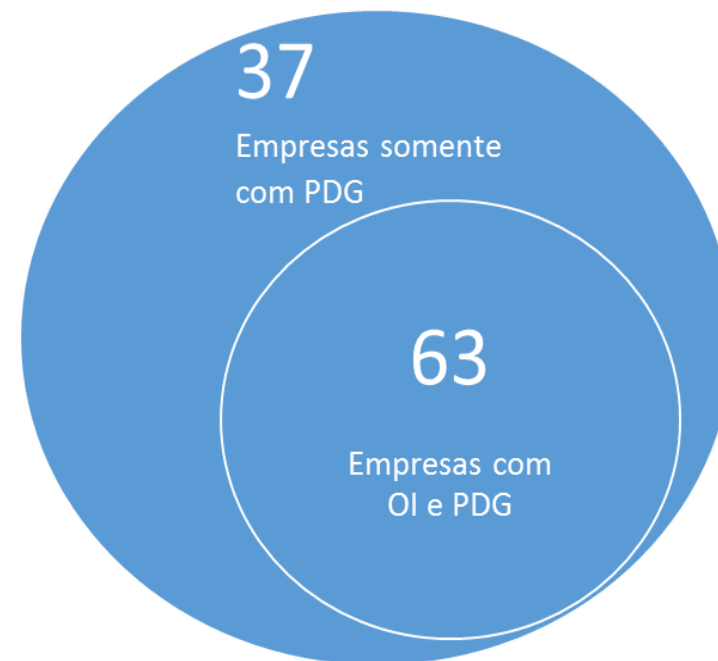


Fonte: SIEST

O Orçamento de Investimento é parte integrante do PDG.

Até junho de 2021, as empresas executaram 21% do OI aprovado para o ano. O referido orçamento compreende todos os gastos registrados no ativo imobilizado, as benfeitorias em bens da União realizadas por empresas estatais e benfeitorias necessárias à infraestrutura de serviços públicos concedidos pela União, detalhados em projetos e atividades.

Distribuição das Empresas que integram o PDG



Existem 100 empresas com PDG e, dessas, 63 empresas que apresentam OI e PDG.

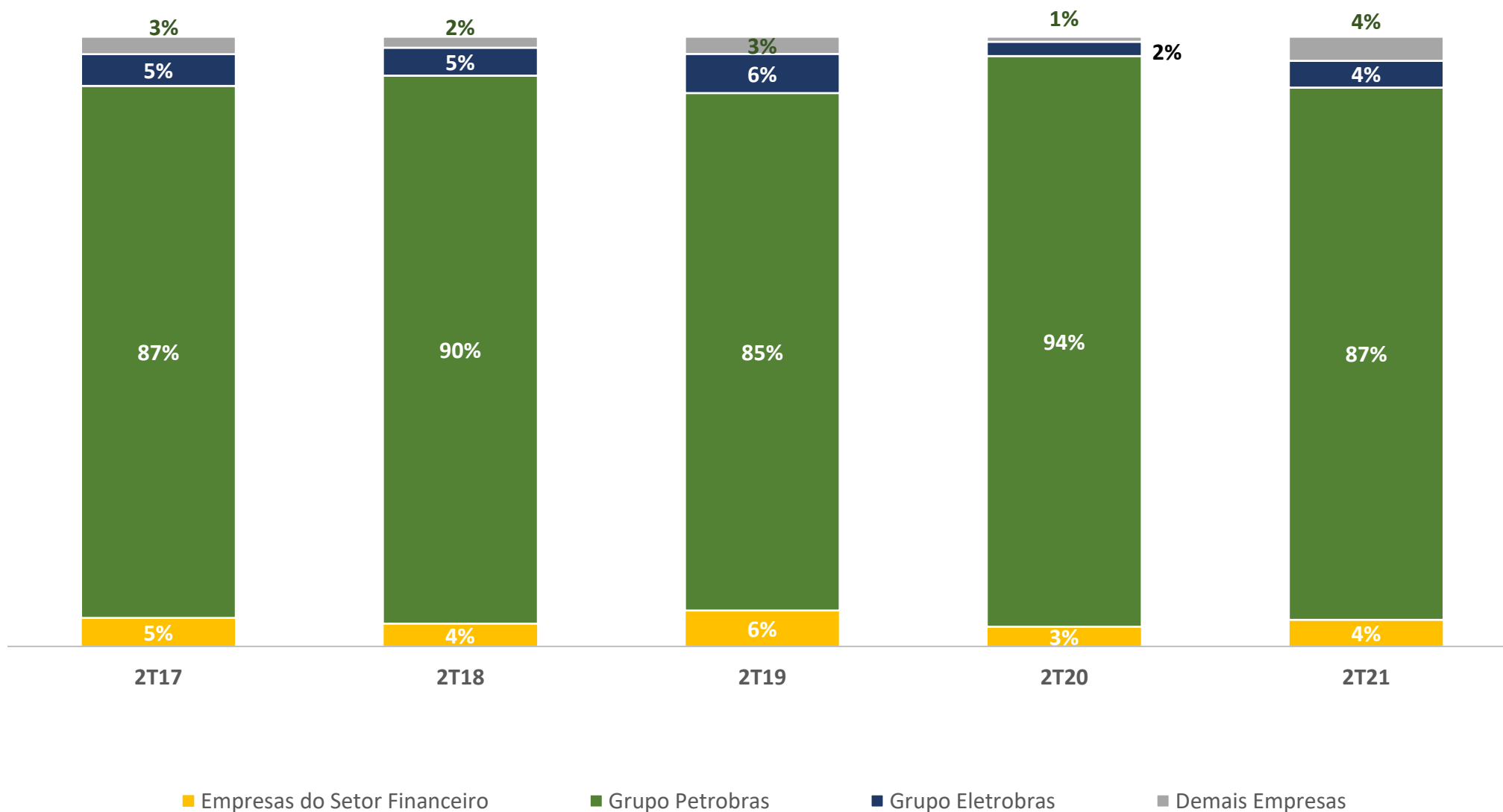
37 apresentam apenas PDG, em razão de: i) o investimento ser centralizado na Holding; ii) possuírem função essencialmente administrativa; ou iii) estarem em fase de extinção.

Algumas empresas não possuem OI nem PDG, pois: i) são empresas Dependentes do Tesouro Nacional e, portanto, integram o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social; e ii) possuem sede no exterior e os seus investimentos são centrados nas holdings.

A quantidade de empresas citadas difere do citado no item 2.1, pois aqui são consideradas apenas as empresas cadastradas no SIEST - Decreto 3.735/2011 e a Portaria 453/2013 do MPOG.

3. ORÇAMENTO

3.4. Distribuição do OI Executado



Os grupos Petrobras e Eletrobras representaram 91% do investimento realizado pelas Estatais Federais até junho/2021.

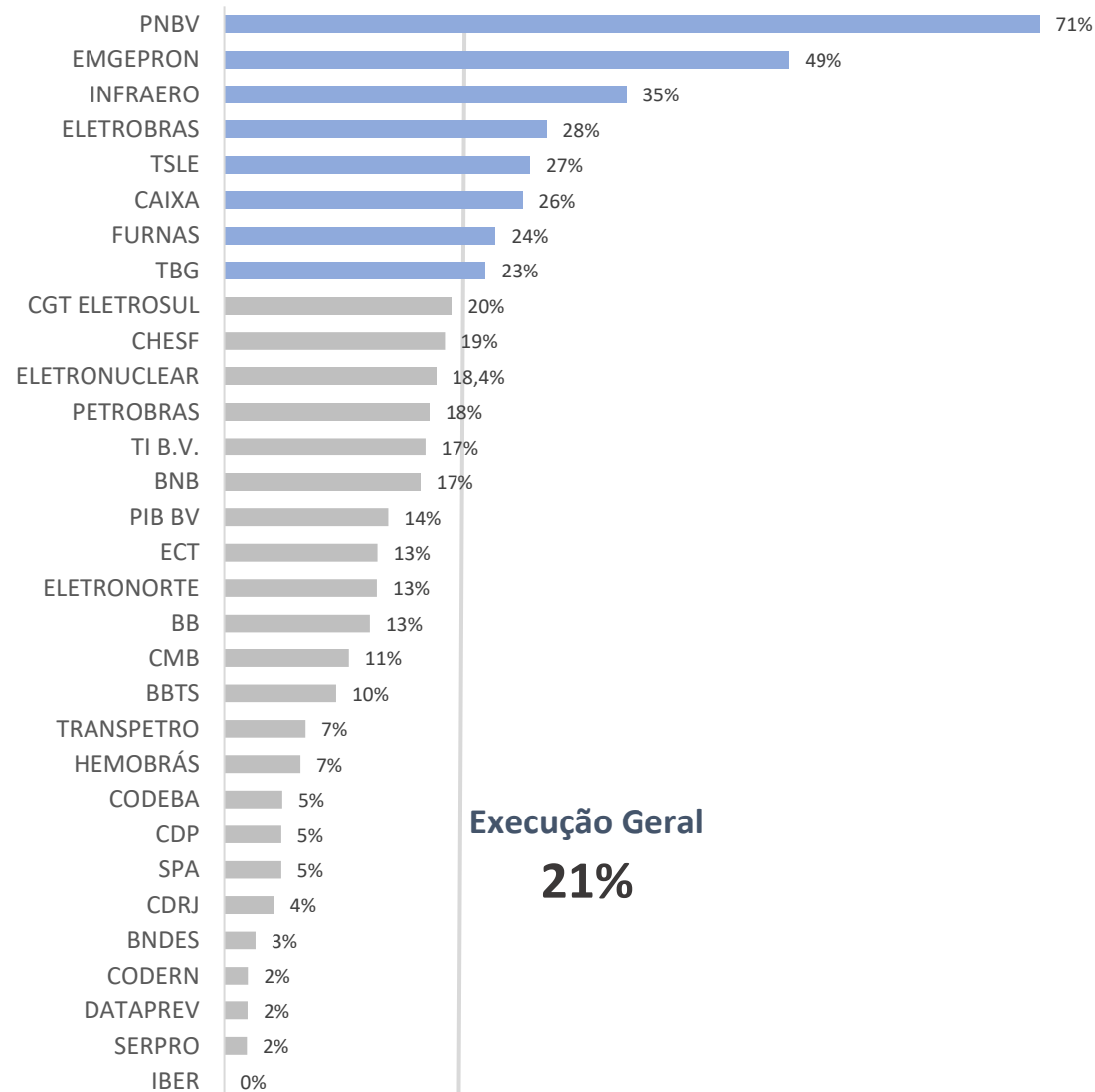
3. ORÇAMENTO

3.5. Execução do OI por Empresa

Orçamento de Investimento por Grupo

Grupo	Lei + Créditos (R\$ milhões)	Executado (R\$ milhões)	Execução (%)
<i>Petrobras</i>	126.066	26.663	21,2%
<i>Eletrobras</i>	7.238	1.346	18,6%
<i>Setor Financeiro</i>	7.189	1.357	18,9%
<i>Demais Empresas</i>	4.567	1.226	26,8%
Execução Geral	145.061	30.592	21,1%

Execução do OI por empresa (em %)

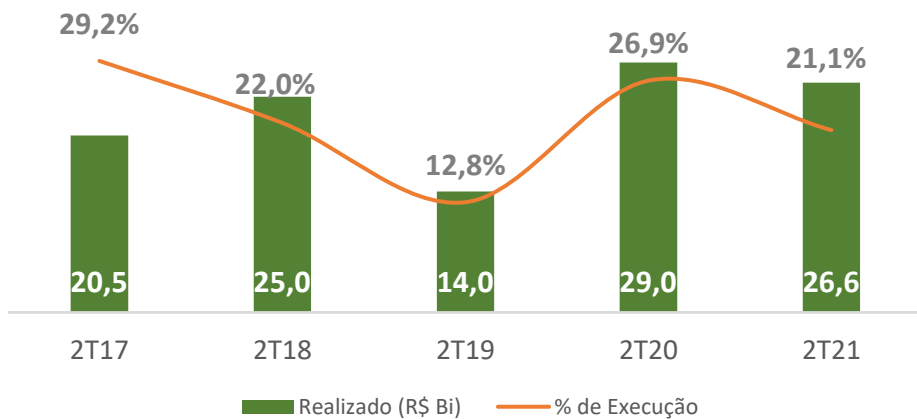


O gráfico a direita apresenta o percentual de execução individual do Orçamento de Investimento (OI) até junho de 2021 em relação à execução geral de 21% para o mesmo período, considerando as empresas com OI aprovado maior ou igual a R\$ 30 milhões.

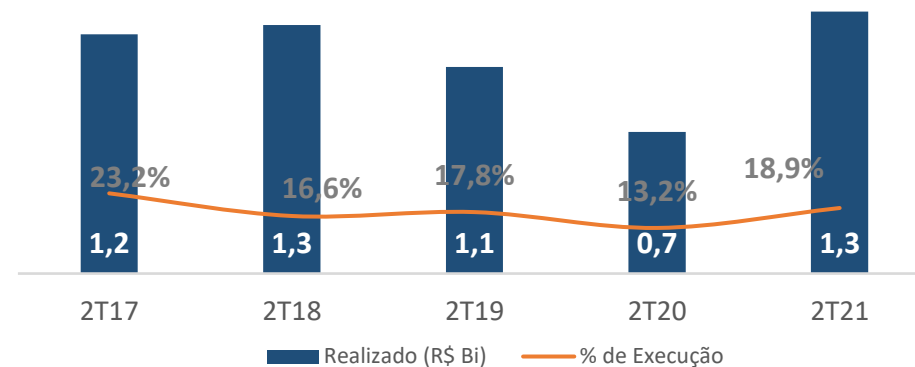
3. ORÇAMENTO

3.6. Execução do OI por Grupos

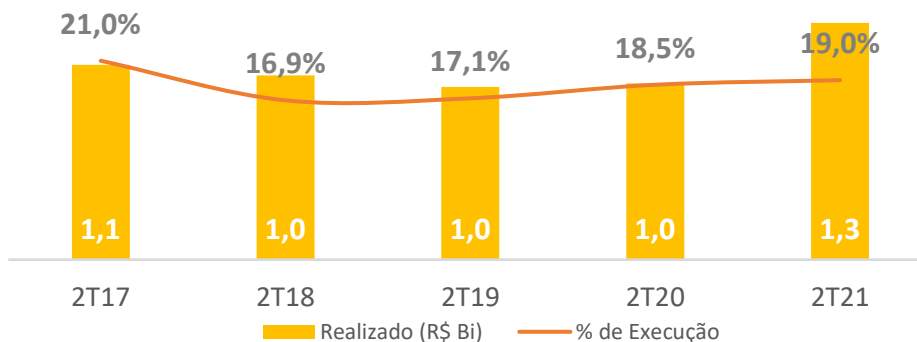
Grupo Petrobras



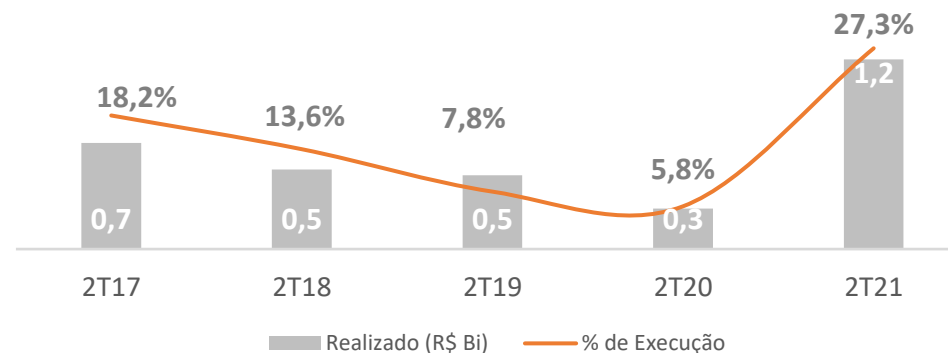
Grupo Eletrobras



Setor Financeiro



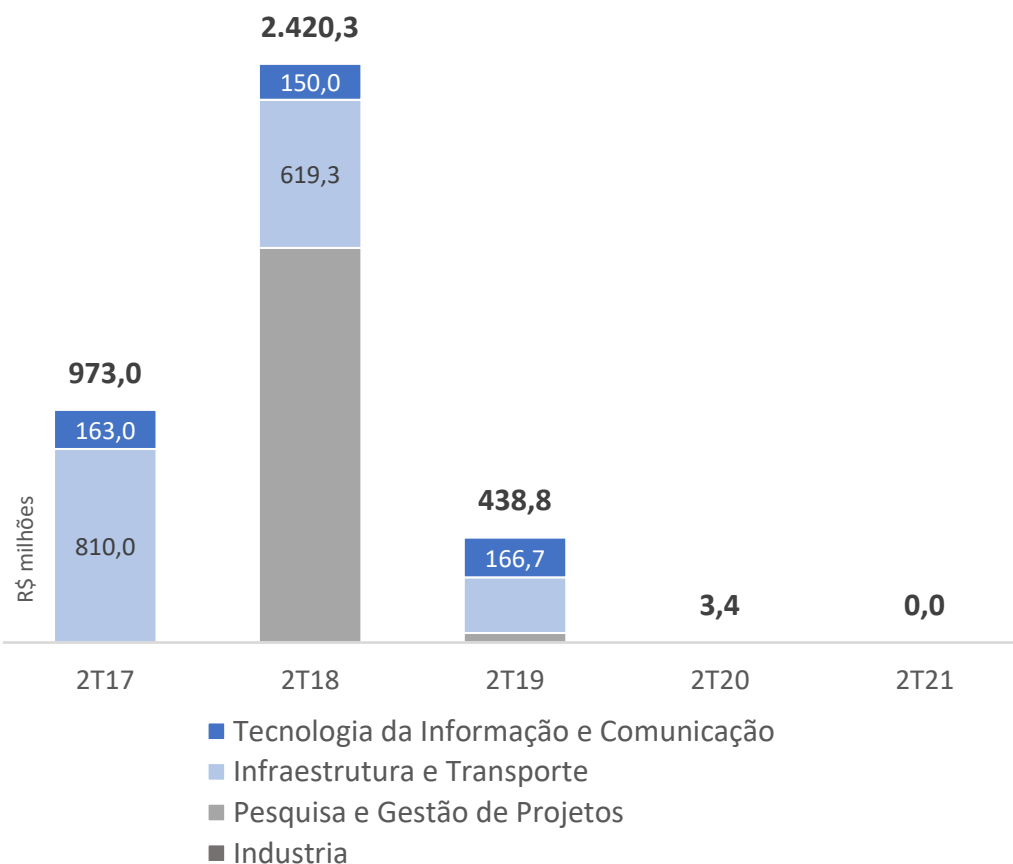
Demais Empresas



3. ORÇAMENTO

3.7. Evolução do Total de Aportes

Evolução do Total de Aportes Executado por Setor – acumulado no ano



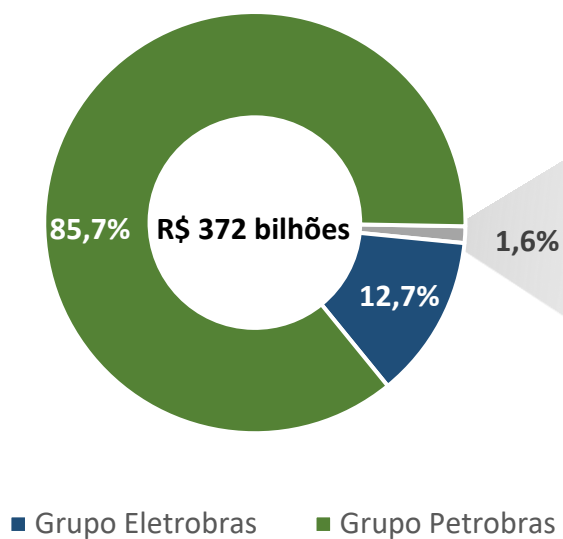
Empresa	Valor Aprovado 2021 (R\$)	Valor Executado em 2021 (R\$)				
		1T	2T	3T	4T	Total ano
CDP	1.711.883	0,0	0,0	-	-	0,0
CDRJ	5.088.457	0,0	0,0	-	-	0,0
CEAGESP	3.599.158	0,0	0,0	-	-	0,0
CODERN	59.879.553	0,0	0,0	-	-	0,0
CODESA	3.204.807	0,0	0,0	-	-	0,0
NAV Brasil	25.000.000	0,0	0,0	-	-	0,0
Total Aprovado	98.483.858	-	-	-	-	-
Valores Executados	-	0,0	0,0	-	-	-
Valores Executados - Acumulado	-	0,0	0,0	-	-	-

O gráfico abrange todas as empresas que receberam aporte. Em alguns casos, o valor aprovado pode ser inferior ao executado, pois as empresas ainda não ajustaram o valor aprovado no PDG por meio da reprogramação. Até o 2º trimestre de 2021, nenhum aporte havia sido recebido pelas empresas.

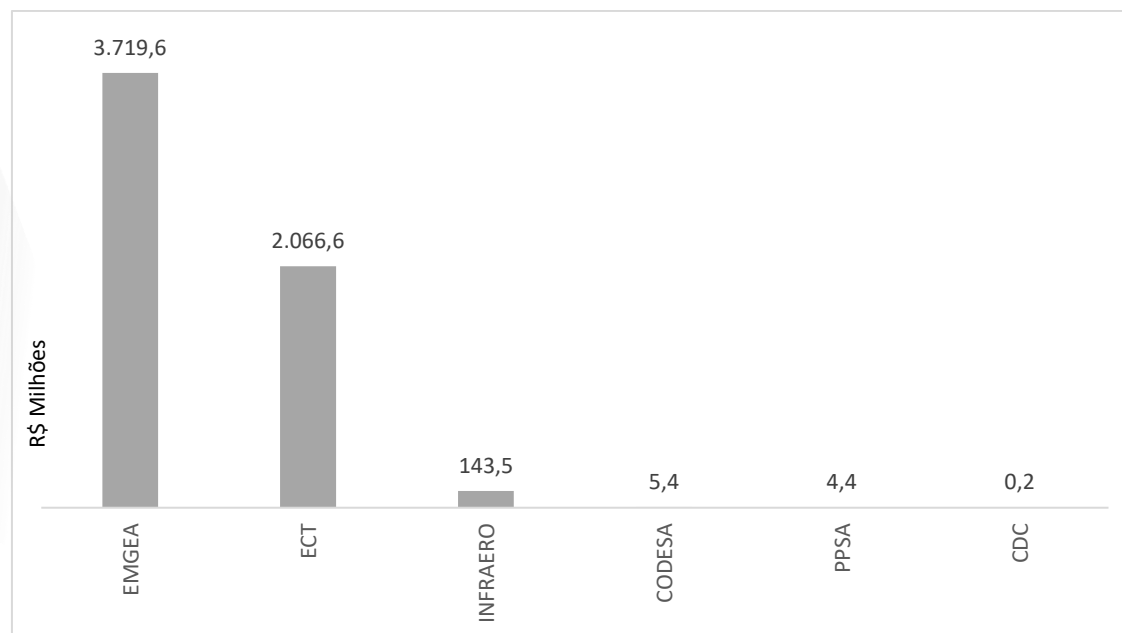
4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Endividamento – 2º trimestre de 2021

Endividamento Total

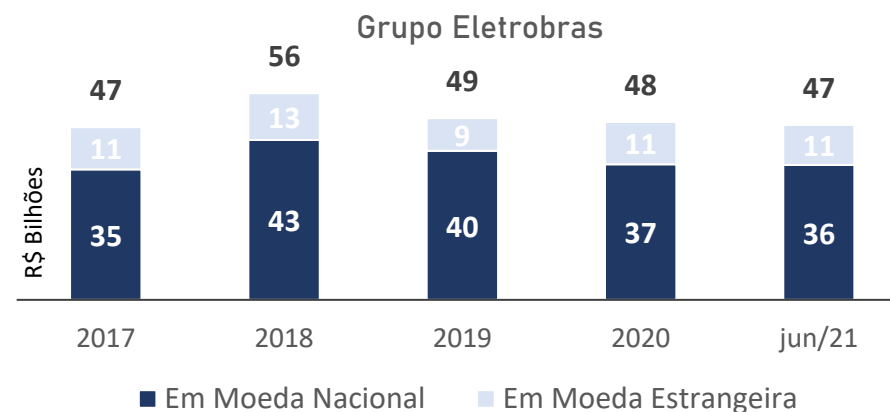
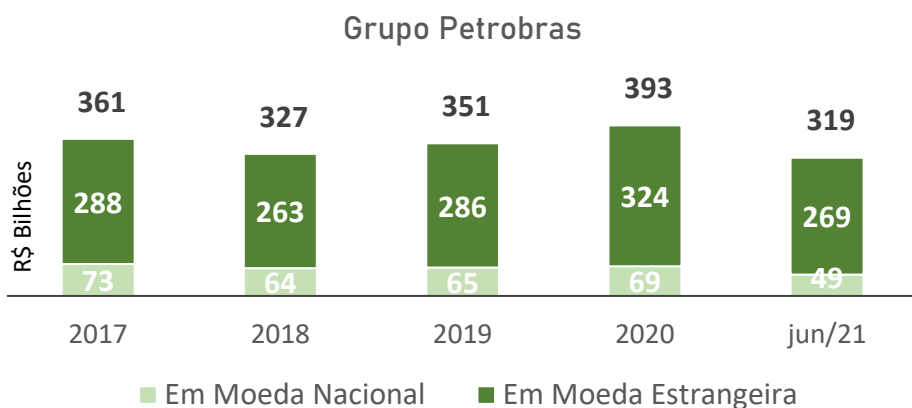
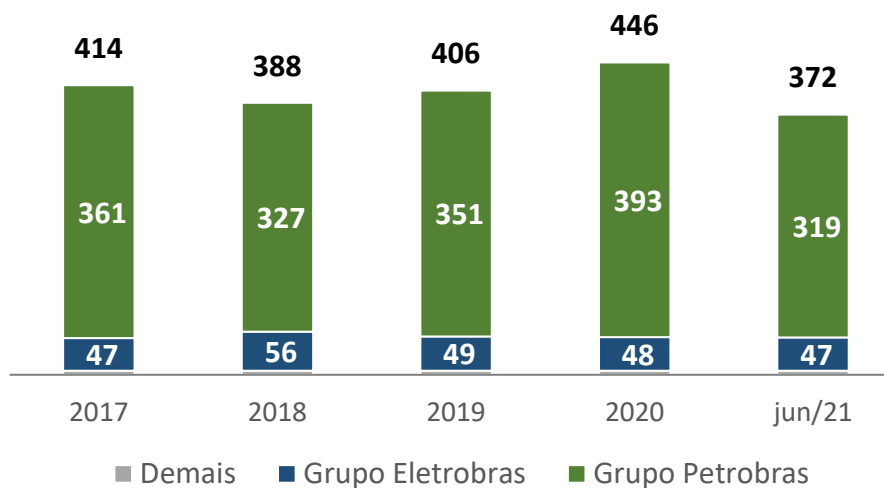


Demais Empresas



4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.2. Evolução do Endividamento



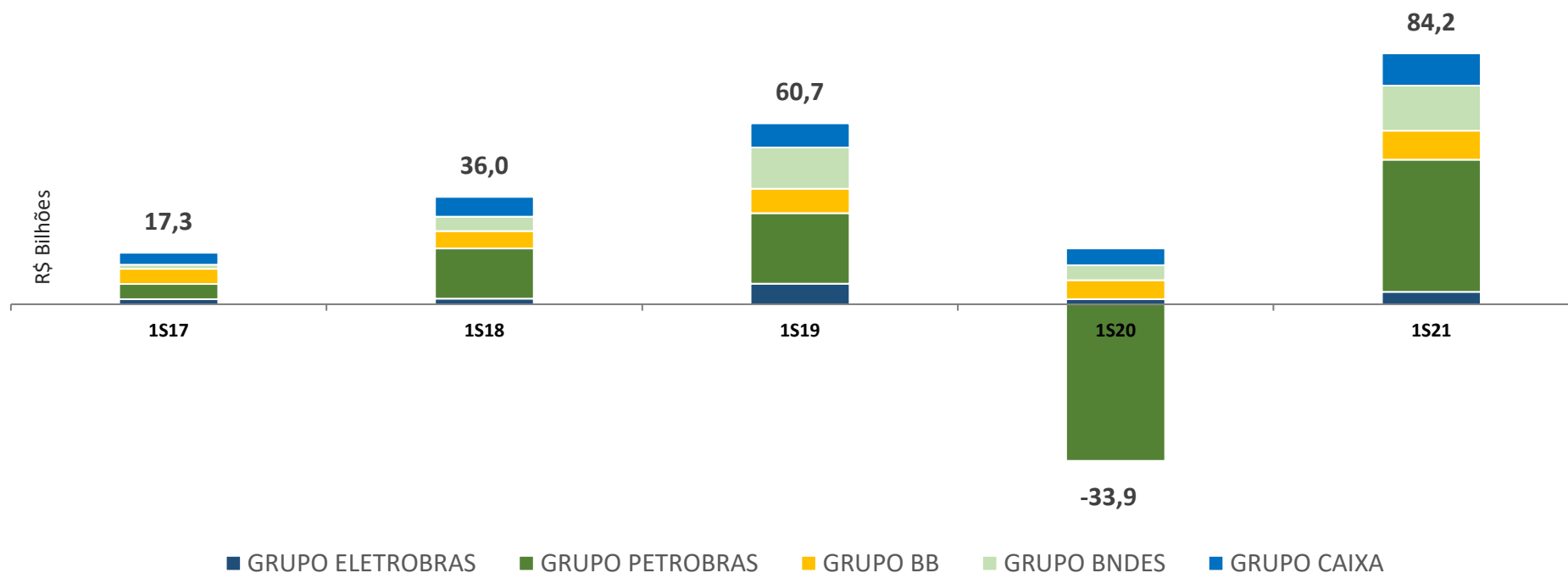
Grupo Petrobras: a variação no endividamento, observada no 2T21, é decorrente principalmente da liquidação de empréstimos e financiamentos, destacando-se o pré-pagamento de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional, a recompra e resgate de títulos no mercado de capitais internacional e o pré-pagamento de empréstimos com agências de fomento.

Grupo Eletrobras: o valor do endividamento se manteve relativamente estável no 1S21. A pequena variação do endividamento resultou de novas contratações, encargos, ajuste cambial e amortizações ocorridas no estoque de operações.

Fonte: SIEST e Demonstrações Financeiras.

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.3. Resultado Líquido – 1º semestre de 2021

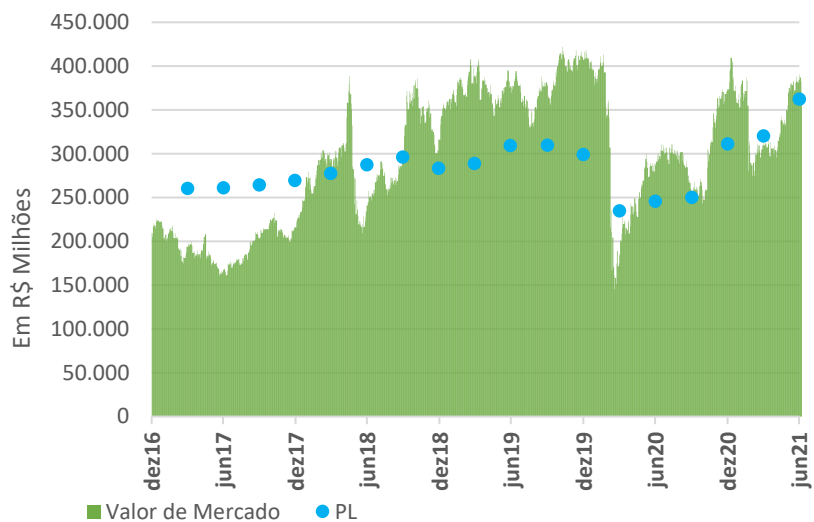


Resultados 1S21 em comparação com o 1S20: 1) **Eletrobras**: Aumento de R\$ 2,4 bilhões. O crescimento do lucro decorreu, principalmente, da elevação do resultado bruto em R\$ 2,9 bilhões, impulsionado pelo aumento da receita operacional em decorrência da revisão tarifária no setor de transmissão; 2) **Petrobras**: Variação positiva de R\$ 96,8 bilhões. O crescimento do resultado foi devido, principalmente, à reversão de impairment em função do aumento no preço do petróleo, com impacto de R\$ 64,3 bilhões. Além disso, também impactou, positivamente, no resultado o aumento de R\$ 51,2 bilhões no Lucro Bruto, em função do crescimento da receita líquida motivado pela valorização do preço do Brent e maior volume na venda de derivados; 3) **BB**: Aumento de R\$ 3,3 bilhões (52%). O crescimento do resultado é atribuído, principalmente, à redução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) em R\$ 5,2 bilhões. Destaca-se ainda, o impacto negativo e não recorrente de créditos tributários sobre prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL no valor de R\$ 2,1 bilhões; 4) **BNDES**: Crescimento de R\$ 10,2 bilhões. A melhora no resultado decorreu, principalmente, da elevação do resultado da intermediação financeira em R\$ 7,3 bilhões motivado pela redução das despesas de captação e PCLD, combinado com ganhos decorrentes da alienação de títulos de renda variável de R\$ 3,0 bilhões referente a desinvestimentos em Vale e Klabin somado ao resultado de equivalência patrimonial de R\$ 2,7 bilhões; e 5) **Caixa**: Aumento de R\$ 5,2 bilhões (93,4%). A elevação do lucro ocorreu, principalmente, em função: i) do resultado não recorrente obtido na Oferta Pública de ações e na alteração de participação na Caixa Seguridade de R\$ 4,7 bilhões; e ii) da venda integral das ações do Banco Pan no montante de R\$ 2,2 bilhões.

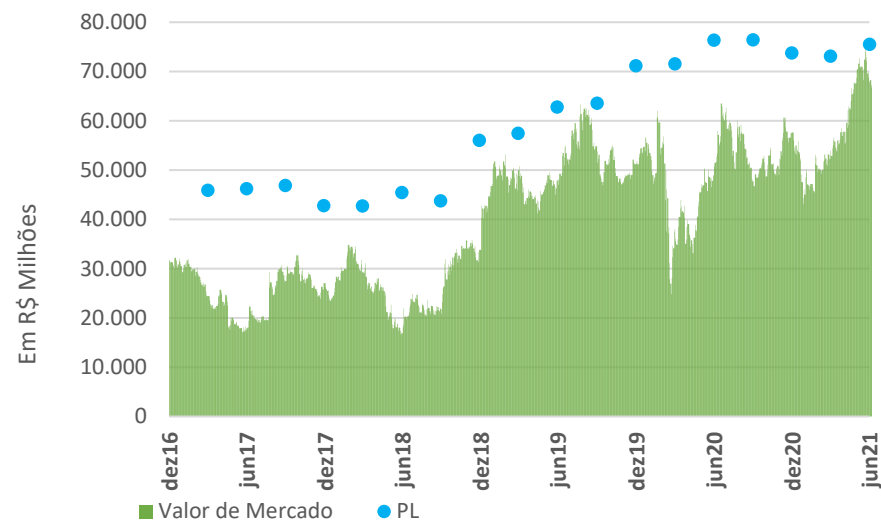
4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.4. Estatais na B3 - Valor de Mercado e Patrimônio Líquido

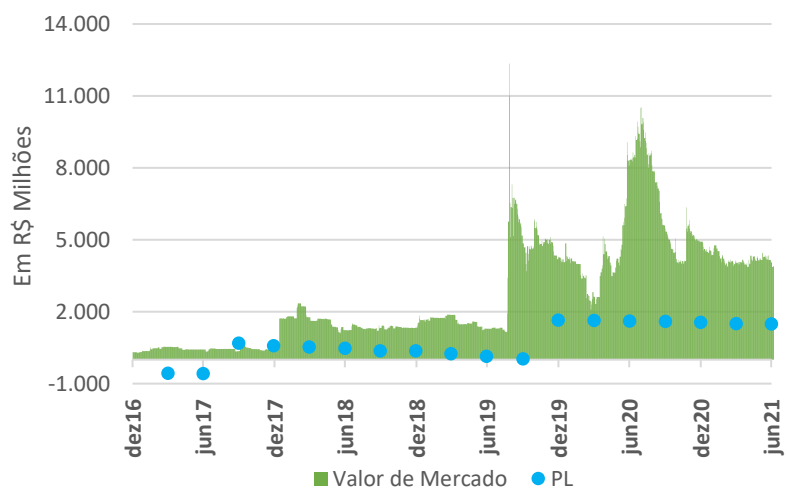
Petrobras



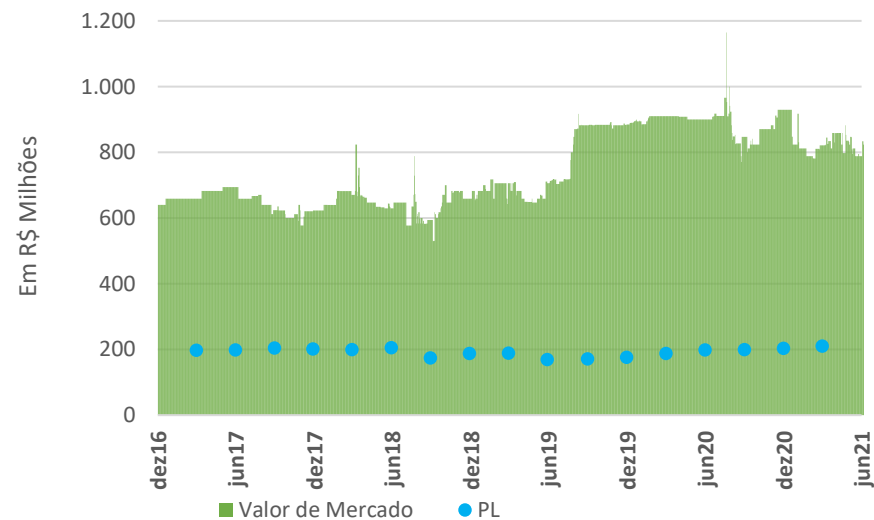
Eletrobras



Telebras



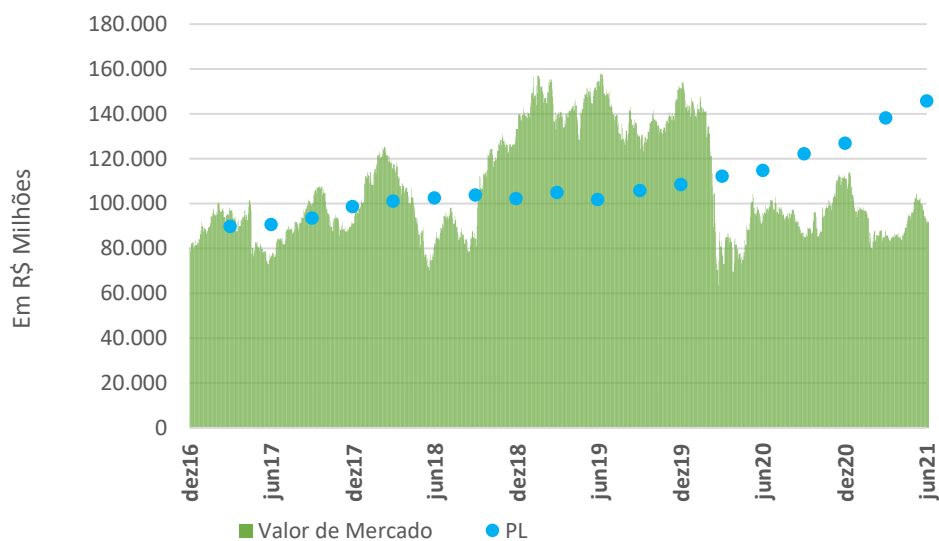
Eletrobras Participações



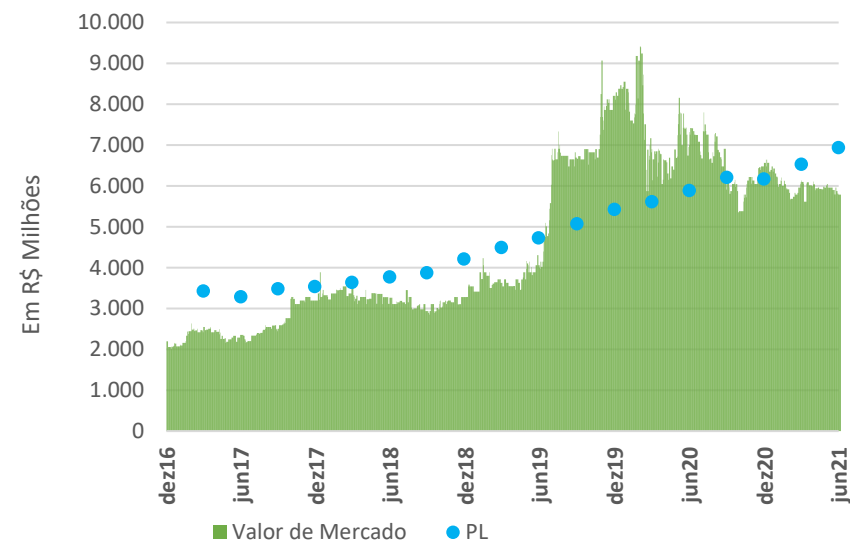
4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.4. Estatais na B3 - Valor de Mercado e Patrimônio Líquido

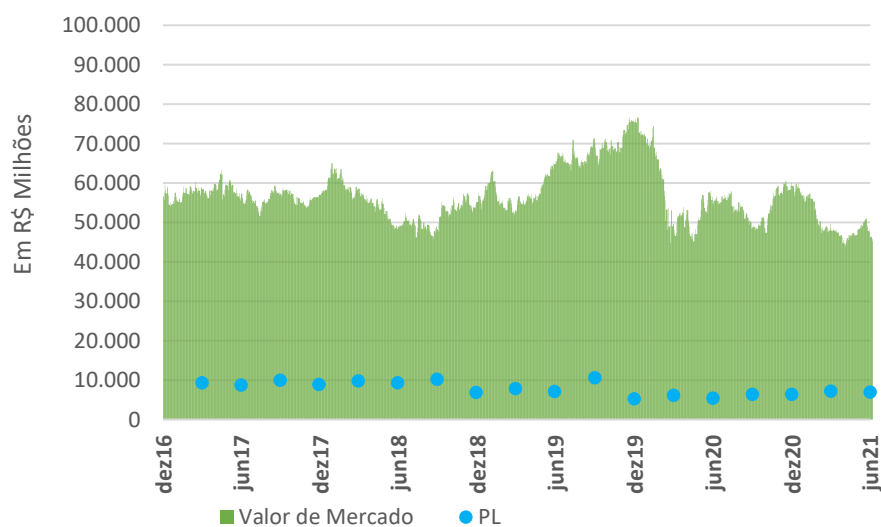
Banco do Brasil



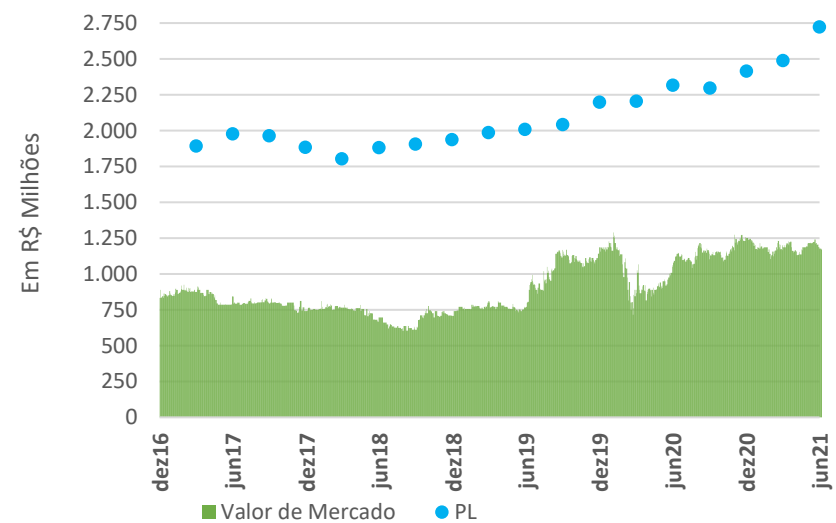
Banco do Nordeste



BB Seguridade



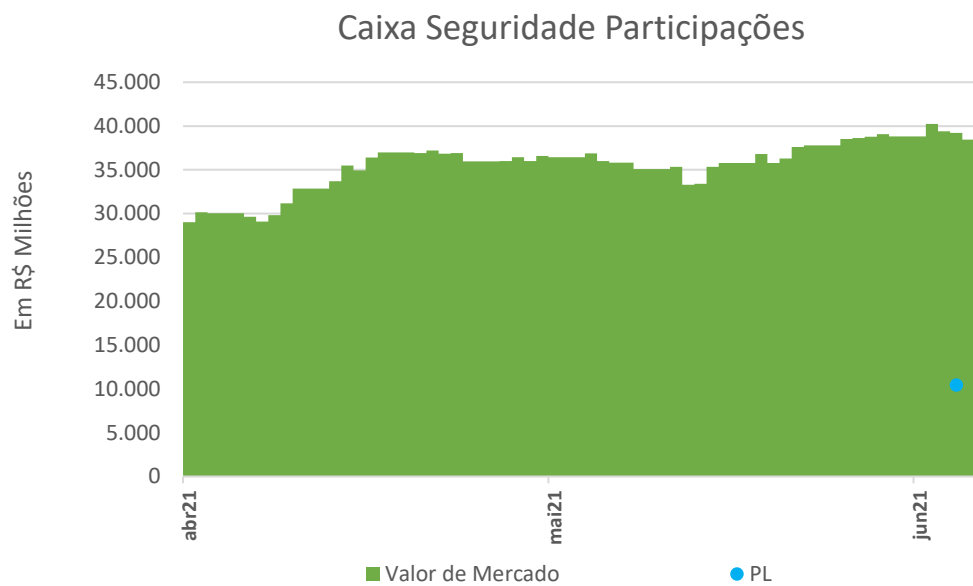
Banco da Amazônia



Fonte: Bloomberg

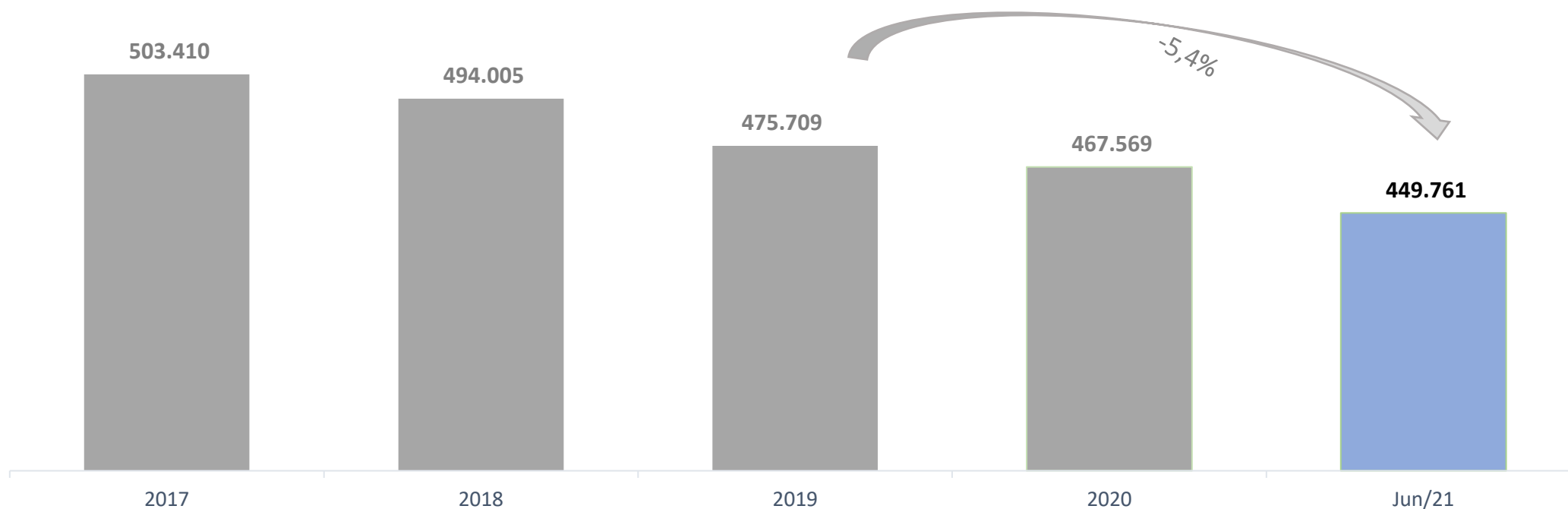
4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS





4.4. Estatais na B3 - Valor de Mercado e Patrimônio Líquido



5. POLÍTICA DE PESSOAL

5.1. Evolução do Quadro de Pessoal Contratado/Efetivo

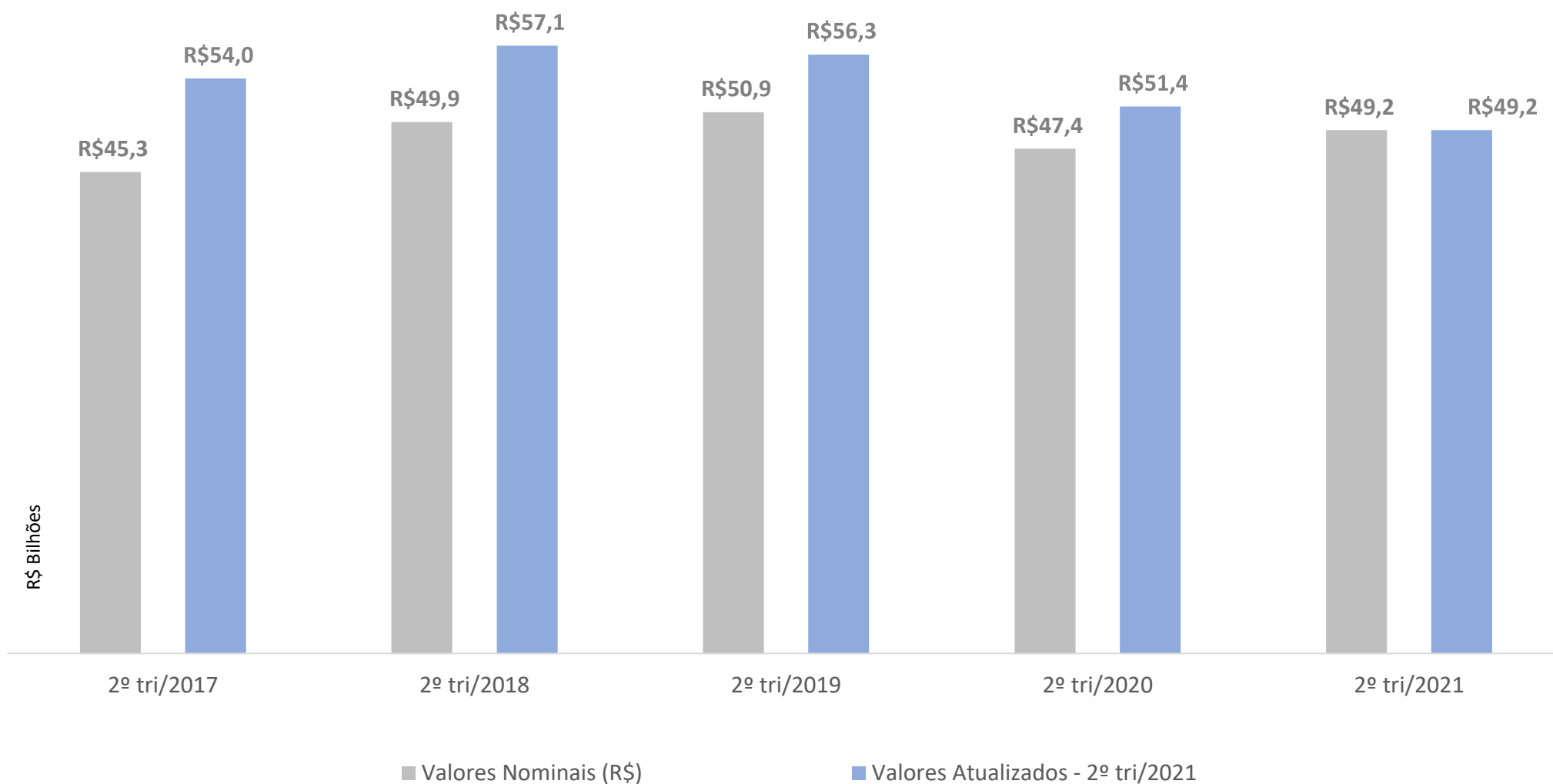


Empresa	2017	2018	2019	2020	Jun/21	Varição (2020-Jun/21)
 Correios	107.981	105.333	99.467	98.101	90.729	-7,51%
 Banco do Brasil	98.574	100.406	96.174	94.258	87.623	-7,0%
 CAIXA	87.574	84.832	83.940	83.506	84.198	0,8%
 BR PETROBRAS	46.441	47.039	46.006	41.361	39.235	-5,1%
Demais Empresas	162.840	156.395	150.122	150.343	147.976	-1,6%
TOTAL	503.410	494.005	475.709	467.569	449.761	-3,8%

Fonte: Siest. Os dados podem sofrer alterações em razão de correções realizadas na base do Siest.

5. POLÍTICA DE PESSOAL

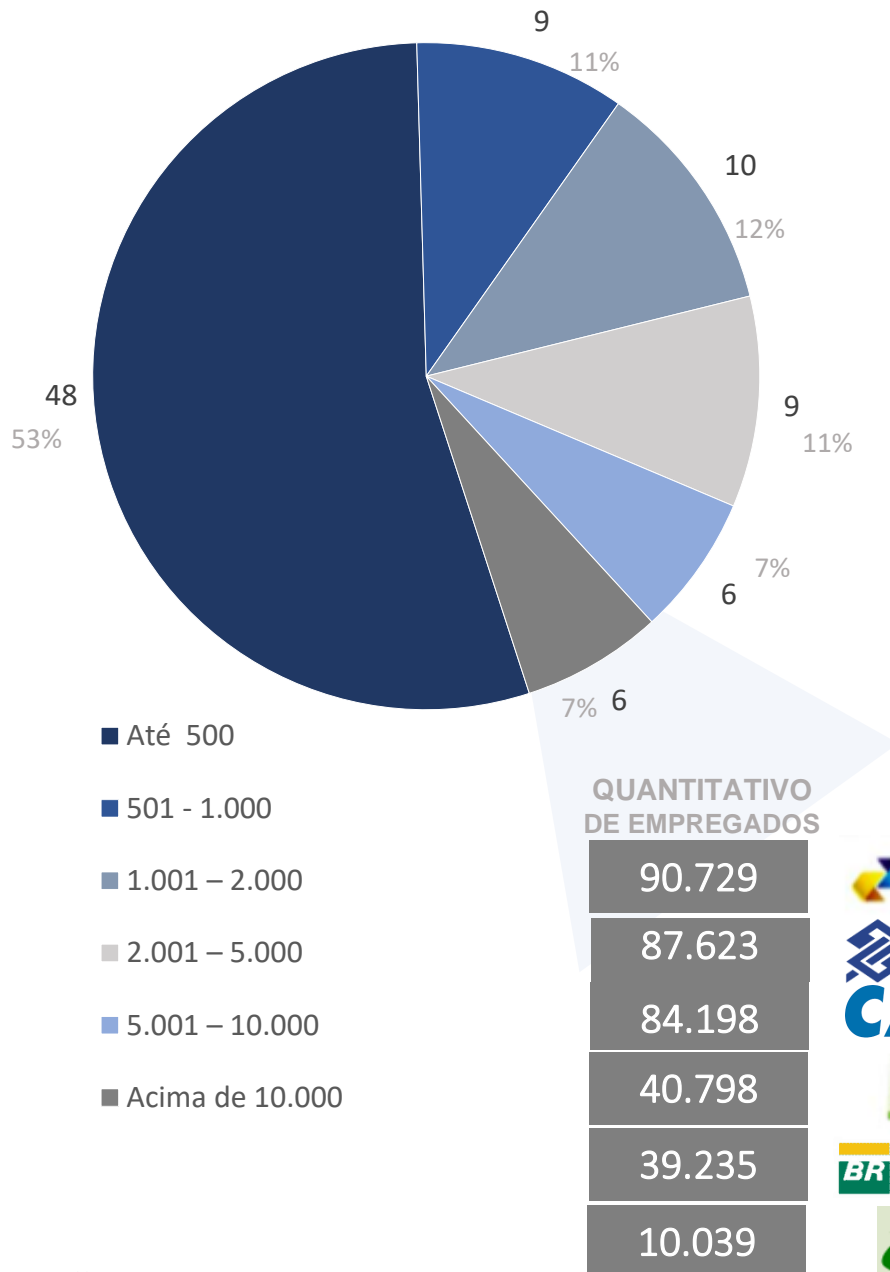
5.2. Despesas de Pessoal



Despesas de Pessoal = Salários + Benefícios + Encargos Sociais+ Horas Extras.
Não contempla empresas dependentes do Tesouro Nacional.

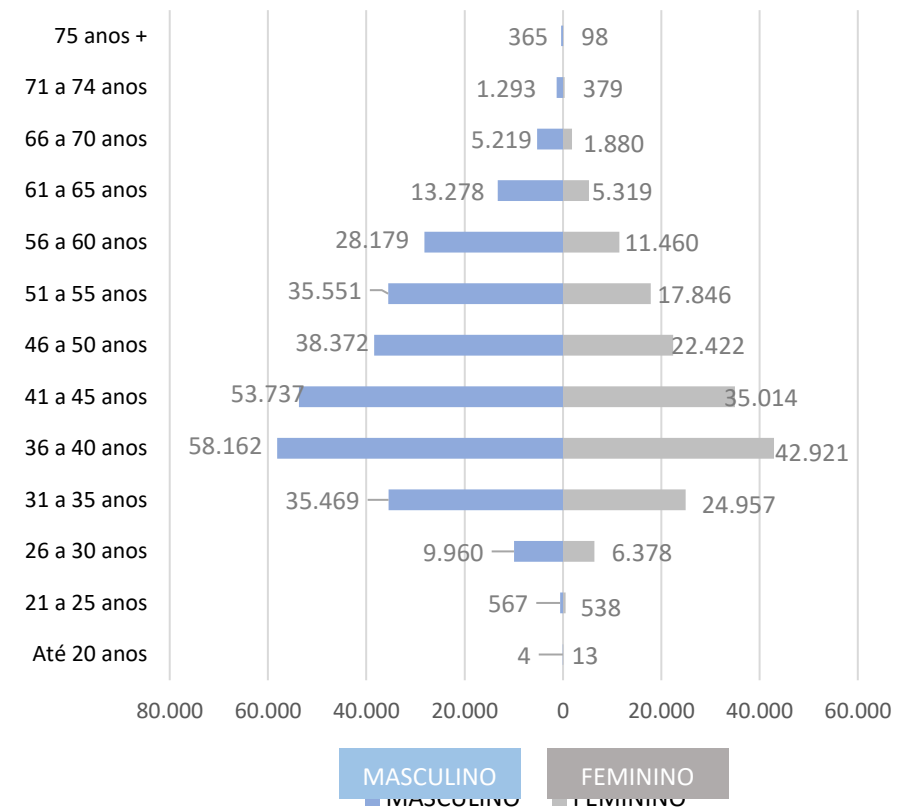
5. POLÍTICA DE PESSOAL

5.3. Empregados



Fonte: Siest

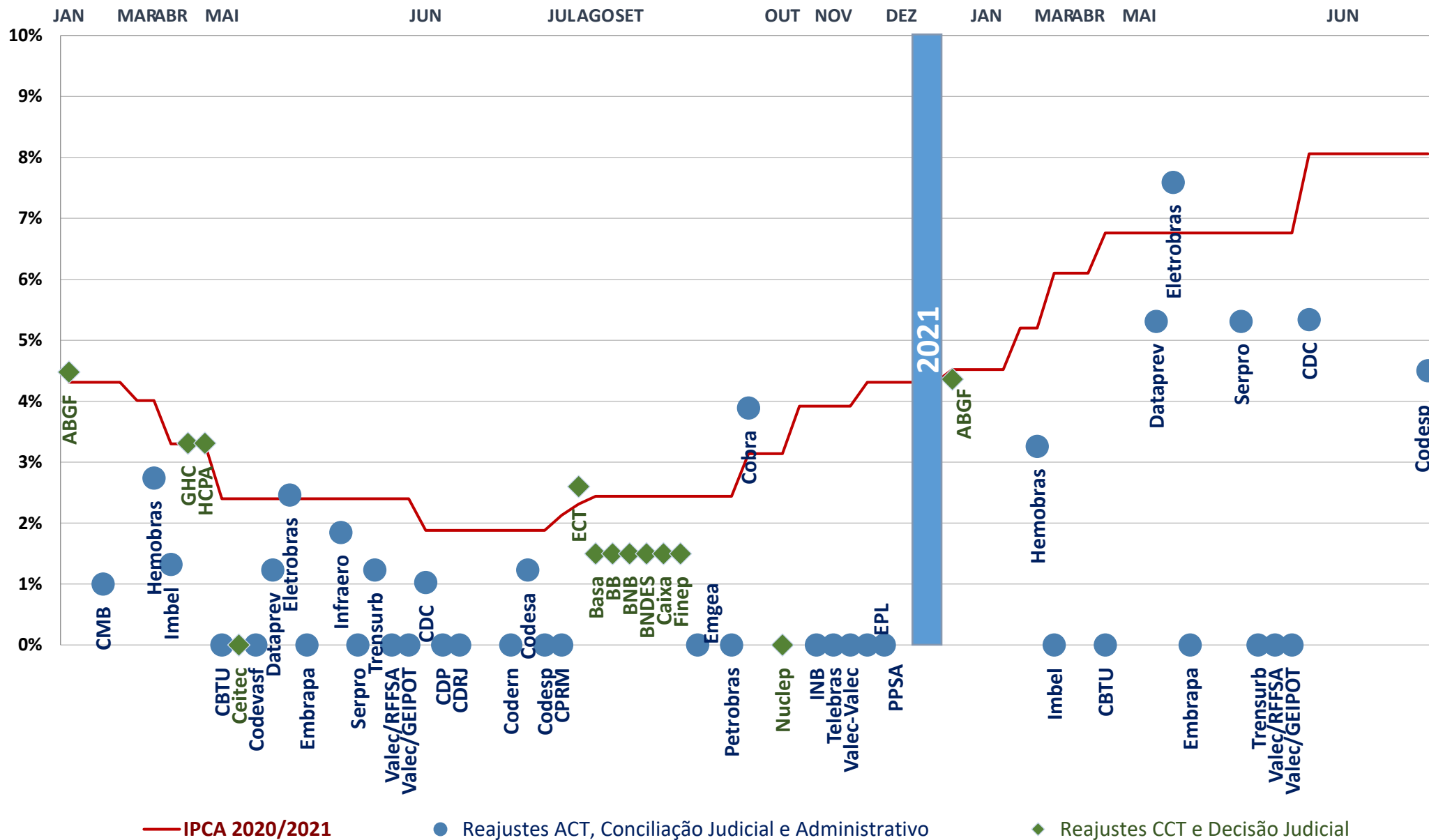
Distribuição de Empregados por Faixa Etária e Sexo



Obs: Por não terem enviado informações, não estão incluídos os dados das seguintes empresas: EDV IX, EDV V, EDV VII, IBER e TGO.

5. POLÍTICA DE PESSOAL

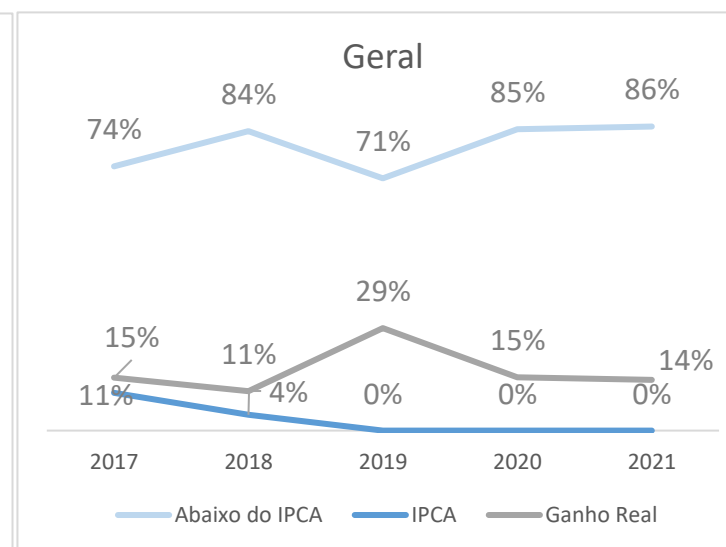
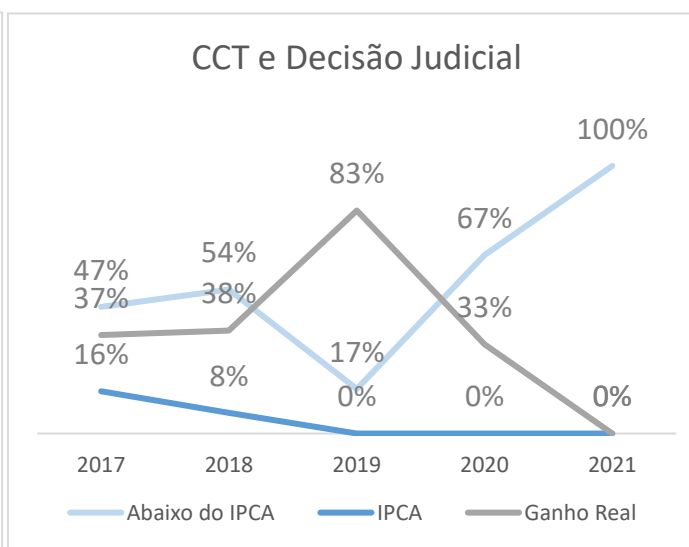
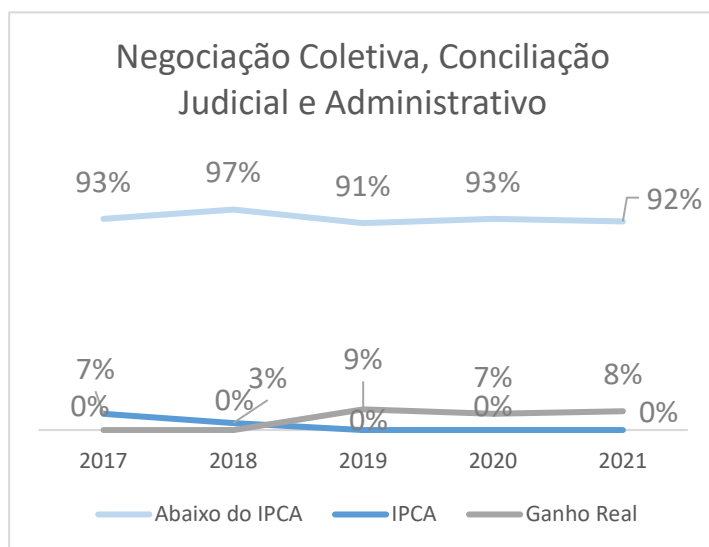
5.4. Comparação dos Reajustes Salariais com o IPCA



5. POLÍTICA DE PESSOAL

5.5. Quadro Negocial - Reajustes Salariais

	2017		2018		2019		2020		2021	
	Negociação Coletiva, Conciliação Judicial e Reajuste Administrativo	CCT e Decisão Judicial	Negociação Coletiva, Conciliação Judicial e Reajuste Administrativo	CCT e Decisão Judicial	Negociação Coletiva, Conciliação Judicial e Administrativo	CCT e Decisão Judicial	Negociação Coletiva, Conciliação Judicial e Reajuste Administrativo	CCT e Decisão Judicial	Negociação Coletiva, Conciliação Judicial e Reajuste Administrativo	CCT e Decisão Judicial
Ganho real	0	7	0	5	3	10	2	4	1	0
IPCA	2	3	1	1	0	0	0	0	0	0
Abaixo do IPCA	26	9	31	7	30	2	26	8	11	1
TOTAL	28	19	32	13	33	12	28	12	12	1
TOTAL ANO	47		45		45		40		13	



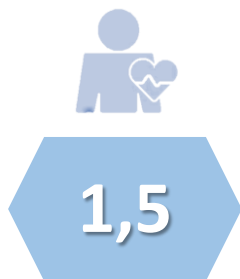
O fato gerador das negociações coletivas ocorre, anualmente, em determinada data-base. Entretanto, muitas negociações não são concluídas no ano de referência da data-base. Assim, as negociações que são concluídas em mesa de negociação e conciliação judicial (ACTs ou CCTs) ou decisão judicial (sentença normativa) podem se estender por anos até que sejam concluídas. Uma vez concluídas, elas são contabilizadas no ano-base a que se referem. Por isso, os números referentes aos anos anteriores podem sofrer alterações em boletins futuros.

6. BENEFÍCIO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

6.1. Benefício de Assistência à Saúde – BAS

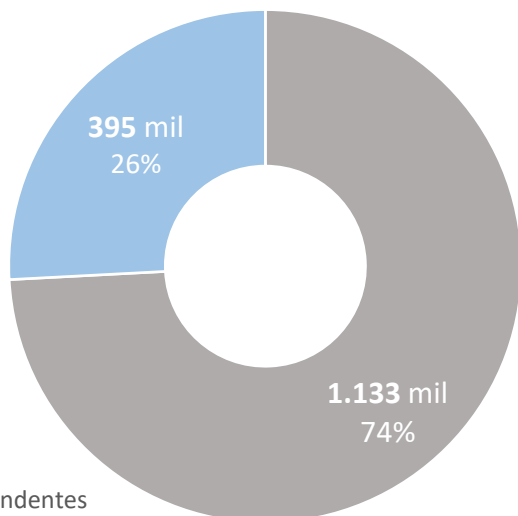


Empresas que ofertam o BAS



Quantidade de beneficiários (milhões)

Distribuição Quantitativa por Tipo de Beneficiários

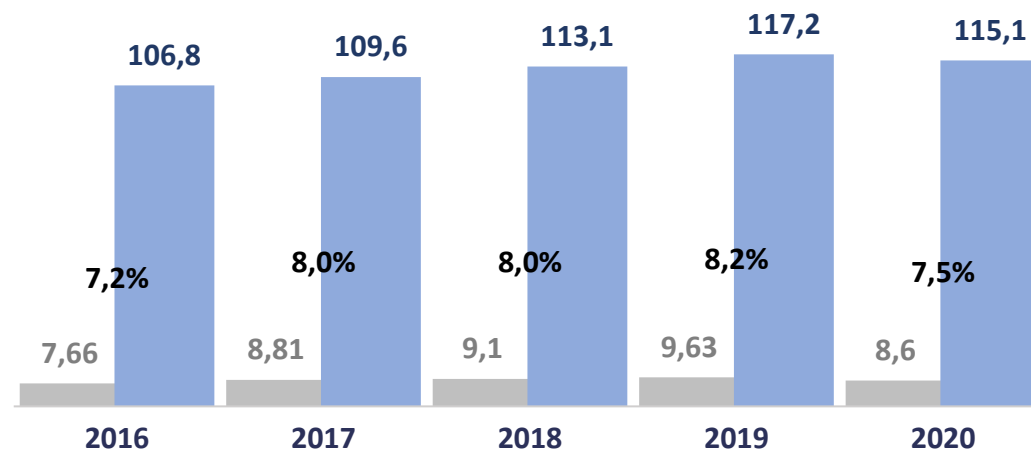


- Ativos + dependentes
- Aposentados + dependentes

Fonte: Pesquisa BAS- Empresas Estatais - 2020

Beneficiários: soma de titulares ativos/aposentados e seus dependentes.

Participação das Empresas no Custeio em Relação às Folhas de Pagamento e Proventos*



■ Custeio de BAS parte empresa (R\$bi)

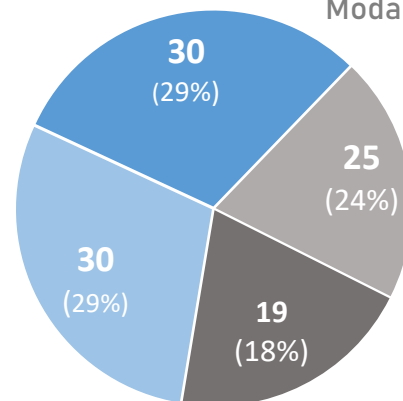
■ Folha de pagamento e Folha de Proventos* (R\$bi)

● Percentual de custeio de BAS em relação à soma das folhas de pagamento e de proventos*

Fonte: Pesquisa BAS - Empresas Estatais – exercício 2020.

* A folha de proventos foi contabilizada para as empresas que ofertam BAS aos aposentados.

Modalidades* de Oferta



- Autogestão por Operadora
- Autogestão por RH
- Plano de Saúde Contratado no Mercado
- Reembolso

Fonte: Pesquisa BAS- Empresas Estatais - 2020.

*65 empresas ofertam BAS em somente uma modalidade e 19 empresas ofertam mais de uma modalidade, foram contabilizadas uma vez para cada modalidade.

*Foram consideradas as modalidade de BAS adotadas em Dez/2020.

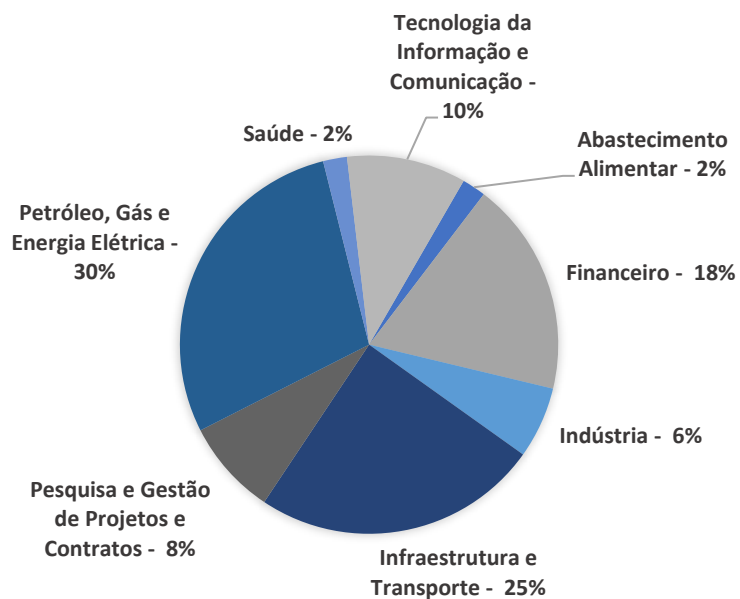
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

7.1. Planos de Previdência Complementar

Empresas Estatais
Patrocinadoras

50

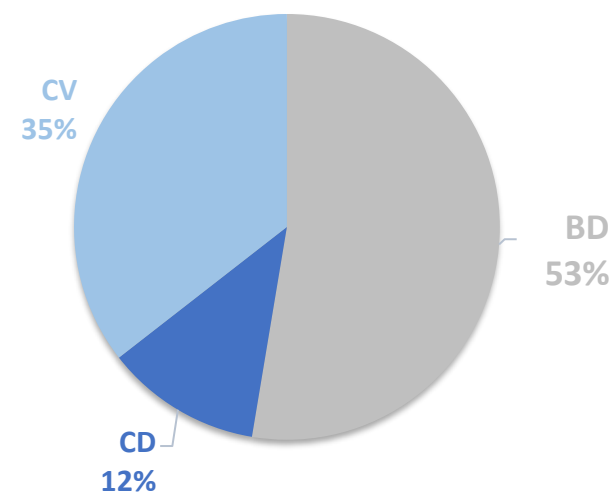
Empresas Patrocinadoras por Setor de Atuação



Fonte: Siest

Modalidades dos Planos de Previdência

Total de Planos	76
BD	40
CD	9
CV	27



Benefício Definido (BD)

O benefício programado de aposentadoria tem seu valor ou nível previamente estabelecido;

Contribuição Definida (CD)

O benefício programado de aposentadoria tem seu valor estabelecido de acordo com o saldo acumulado na conta em nome do participante;

Contribuição Variável (CV)

Conjuga as modalidades CD para a constituição das reservas (individual) e BD para percepção do benefício (mutualismo).

8. EMPRESAS DEPENDENTES DO TESOIRO NACIONAL

8.1. Execução Orçamentária

R\$ Milhões

Empresa	1S20			1S21		
	Dotação Aprovada	Executado	% Executado	Dotação Aprovada	Executado	% Executado
AMAZUL	395,5	169,5	43%	340,57	145,23	43%
CBTU	1.286,9	575,6	45%	1.530,17	598,61	39%
CEITEC*	83,2	32,3	39%	-	-	0%
CODEVASF	1.627,0	266,8	16%	3.383,23	274,74	8%
CONAB	2.692,6	699,9	26%	2.565,75	608,64	24%
CONCEIÇÃO	1.682,4	678,7	40%	1.599,02	744,74	47%
CPRM	649,6	210,9	32%	504,48	200,62	40%
EBC	717,9	238,2	33%	683,02	239,48	35%
EBSERH	6.597,0	2.700,6	41%	6.784,79	2.963,67	44%
EMBRAPA	3.582,1	1.548,2	43%	3.579,90	1.571,10	44%
EPE	122,0	48,8	40%	116,59	45,20	39%
EPL	82,8	16,7	20%	81,91	18,66	23%
HCPA	1.454,6	609,6	42%	1.424,95	635,23	45%
IMBEL	226,4	72,5	32%	230,43	72,00	31%
INB	910,7	276,0	30%	1.543,01	297,87	19%
NUCLEP	381,2	169,4	44%	363,93	150,42	41%
TELEBRAS	752,9	173,7	23%	874,84	199,21	23%
TRENSURB	334,7	100,4	30%	304,35	121,83	40%
VALEC	625,7	86,5	14%	613,19	68,77	11%
TOTAL	24.205,3	8.674,4	36%	26.524,1	8.956,0	34%

Fonte: SIOP. *CEITEC entrou em processo de liquidação em 2021.

Estão consideradas todas as despesas correntes e de capital financiadas com recursos do Tesouro Nacional, entendidas como subvenções e auxílios financeiros. Entende-se por subvenções as transferências de recursos destinadas a cobrir despesas de custeio das entidades beneficiadas (§ 3º do art. 12, lei nº 4.320/1964); consideram-se auxílios financeiros as transferências de recursos de capital para investimentos ou inversões financeiras (§ 6º do art. 12, lei nº 4.320/1964). Não se considerou como subvenção as receitas próprias, receitas com convênios, receita de doações e receitas financeiras.

8. EMPRESAS DEPENDENTES DO TESOIRO NACIONAL

8.2. Necessidade de Recursos (NR) e Variação no Quadro de Pessoal (QP)

Empresa	Atividade	NR (%) - 2020
AMAZUL	Pesquisa, Implantação e Gestão de Projetos	100,0
CPRM	Pesquisa, Implantação e Gestão de Projetos	99,1
EPE	Pesquisa, Implantação e Gestão de Projetos	99,0
NUCLEP	Fabricação de Equipamentos Nucleares e Navais	98,9
EBSERH	Administração Hospitalar	98,8
EMBRAPA	Pesquisa, Implantação e Gestão de Projetos	98,8
GHC	Hospitais	97,6
CODEVASF	Pesquisa, Implantação e Gestão de Projetos	96,1
EPL	Pesquisa, Implantação e Gestão de Projetos	92,2
CBTU	Transporte Urbano	84,6
HCPA	Hospitais	82,3
CONAB	Abastecimento Alimentar	77,6
VALEC	Administração de Infraestrutura e Transporte	74,9
EBC	Comunicações	74,3
TRENSURB	Transporte Urbano	61,3
IMBEL	Fabricação de Material Bélico	54,7
TELEBRAS	Comunicações	23,6
INB	Fabricação de Urânio Enriquecido	18,4

Os valores do indicador refletem recebimento de subvenção do Tesouro Nacional para manutenção das atividades da empresa.

NR Necessidade de Recursos: Percentual das despesas não cobertas com as receitas geradas pela empresa.

Fórmula: $[(\text{Despesas totais}^{**} - \text{Receitas totais}^*) / \text{Despesas totais}]$

* *Receitas totais:* Não são incluídas as receitas oriundas de Subvenção do Tesouro Nacional, e é excluído o resultado positivo de equivalência patrimonial. ***Despesas totais:* Excluídas as provisões, as despesas com impairment e o resultado negativo de equivalência patrimonial.

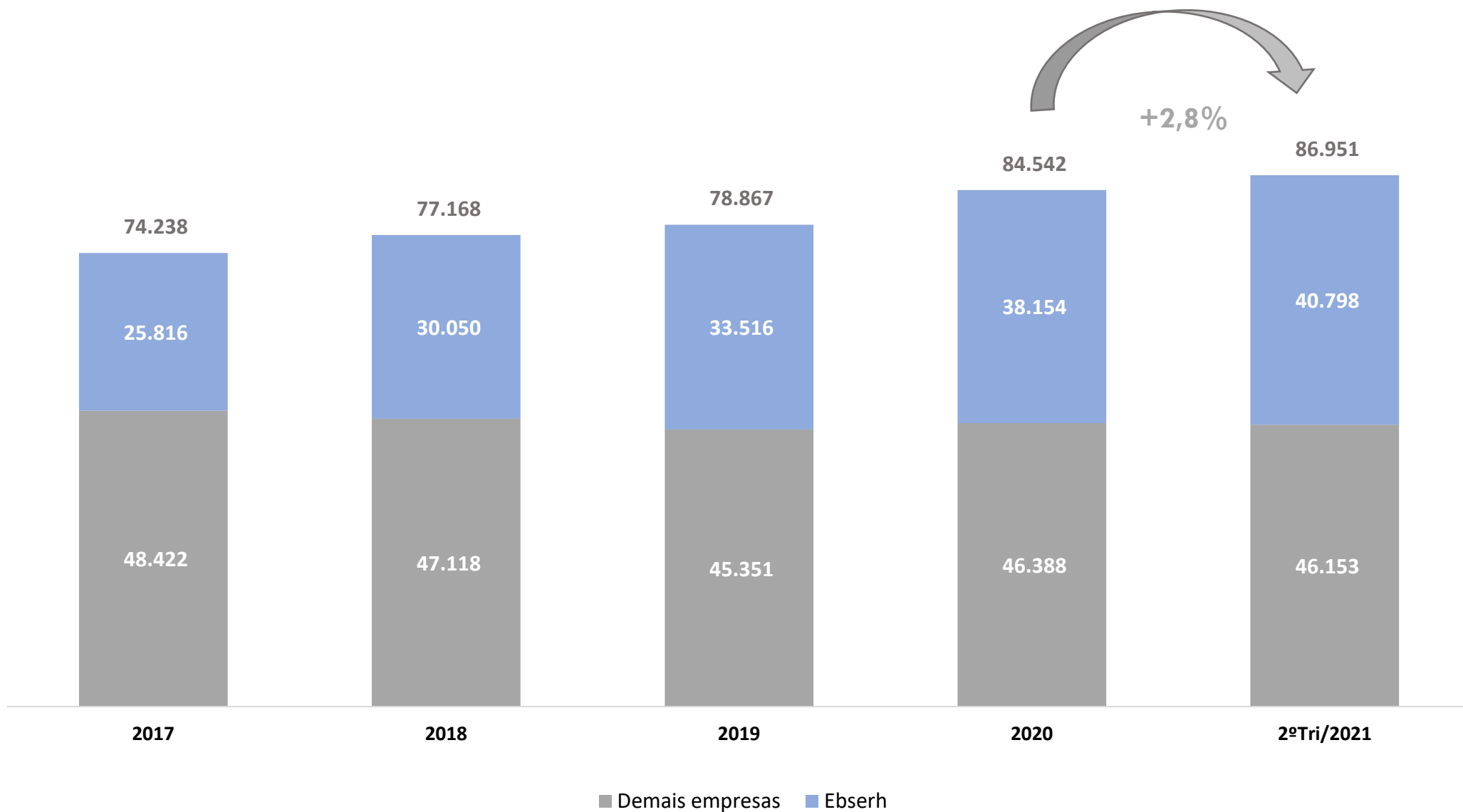
Empresa	2020	2ºTri/2021	Variação (2020-2ºTri/2021)
AMAZUL	1.735	1.714	-1,21%
CBTU	4.448	4.410	-0,85%
CEITEC*	179	-	-
CODEVASF	1.501	1.498	-0,20%
CONAB	3.822	3.801	-0,55%
CONCEIÇÃO	9.913	10.039	1,27%
CPRM	1.550	1.542	-0,52%
EBC	1.861	1.861	0,00%
EBSERH	38.154	40.798	6,93%
EMBRAPA	8.154	8.078	-0,93%
EPE	273	269	-1,47%
EPL	131	129	-1,53%
HCPA	6.821	6.908	1,28%
IMBEL	1.899	1.823	-4,00%
INB	1.171	1.183	1,02%
NUCLEP	778	771	-0,90%
TELEBRAS	393	387	-1,53%
TRENSURB	1.094	1.077	-1,55%
VALEC	665	663	-0,30%
TOTAL	84.542	86.951	2,85%

Fontes: SIEST e Demonstrações Financeiras.

*CEITEC entrou em processo de liquidação em 2021

8. EMPRESAS DEPENDENTES DO TESOIRO NACIONAL

8.3. Evolução do Quadro de Pessoal Contratado/Efetivo



A Ebserh foi isolada do gráfico, pois apresentou um incremento sucessivo no seu quadro de pessoal, desde a sua criação em 2012. O incremento observado no total de pessoal contratado no 2º trimestre de 2021 deve-se, principalmente, ao aumento dos empregados da EBSEH, conforme demonstrado no item 8.2.

9.1. Lista Completa das Empresas Estatais Federais

ABASTECIMENTO ALIMENTAR

- Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP ✦
- Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS ✦
- Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB ▶

FINANCEIRO

- Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S/A – ABGF ✦
- Banco da Amazônia S/A - BANCO DA AMAZÔNIA
- Banco do Nordeste do Brasil S/A - BNB
- Empresa Gestora de Ativos - EMGEA ✦
- Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
- **Grupo Banco do Brasil S/A – BB (25 subsidiárias):**
 - Banco do Brasil - BB
 - Ativos S/A Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito - Ativos Gestão
 - Ativos S/A Securitizadora de Créditos Financeiros - Ativos S.A
 - Banco do Brasil AG Viena - BB AG 🌐
 - Banco do Brasil Americas 🌐
 - Banco do Brasil Securities LLC 🌐
 - BB Administradora de Cartões de Crédito S/A - BB Cartões
 - BB Administradora de Consórcios S/A - BB Consórcios
 - BB Asset Management Ireland 🌐
 - BB Banco de Investimento S/A - BB Investimentos
 - BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S/A - BB Corretora
 - BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A - BB DTVM
 - BB Elo Cartões Participações S/A - BB Elo Cartões
 - BB Leasing S/A Arrendamento Mercantil - BB Leasing

- BB Securities Asia PTE LTD. 🌐
- BB Securities LTD. 🌐
- BB Seguridade Participações S/A - BB Seguridade
- BB Seguros Participações S/A - BB Seguros
- BB Tecnologia e Serviços S/A - BBTS
- BB USA Holding Company INC 🌐
- Bear Insurance Company Limited – BEAR 🌐
- Banco Patagônia S/A - Banco Patagônia 🌐
- Banco Patagônia Uruguay S.A.I.F.E 🌐
- Brazilian Cayman Islands Holding 🌐
- Patagonia Inversora S/A 🌐
- Patagonia Valores S/A 🌐

- **Grupo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (02 subsidiárias):**

- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
- BNDES Participações S/A - BNDESPAR
- Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME

- **Grupo Caixa Econômica Federal – CAIXA (12 subsidiárias):**

- Caixa Econômica Federal - CEF
- XC Adquirência
- XC Pré-Pagos
- XC PAT
- XC Fidelidade
- XC Contas de Pagamento
- Caixa DTVM
- Caixa Corretora
- Caixa Cartões Holding S/A - Caixa Cartões
- Caixa Holding Securitária S/A - Caixa Holding
- Caixa Loterias S/A - Caixa Loterias
- Caixa Participações S/A - CaixaPar
- Caixa Seguridade e Participações S/A - Caixa Seguridade

INDÚSTRIA

- Casa da Moeda do Brasil – CMB ✦

- Empresa Brasileira de Hemoderivados - HEMOBRÁS
- Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL ▶
- Indústrias Nucleares do Brasil S/A – INB ▶
- Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP ▶ ✦

INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

- Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU ▶ ✦
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO
- Companhia Docas do Ceará – CDC
- Santos Port Authority – SPA (CODESP)
- Companhia Docas do Pará - CDP
- Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ
- Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN
- Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA
- Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF ▶
- Companhia Docas do Espírito Santo – CODESA ✦
- Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A – TRENSURB ▶ ✦
- NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A. - NAV Brasil
- VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S/A ▶

PESQUISA E GESTÃO DE PROJETOS E CONTRATOS

- Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S/A – AMAZUL ▶
- Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM ▶
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA ▶
- Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON ▶

- Empresa de Pesquisa Energética – EPE ▶
- Empresa de Planejamento e Logística S/A – EPL ▶
- Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural - PPSA

PETRÓLEO, GÁS E ENERGIA

- **Grupo Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS (51 subsidiárias):**

- Petrobras
- 5283 Participações S/A
- Araucária Nitrogenados S/A – ANSA
- Baixada Santista Energia S/A - BSE
- Braspetro Oil Service Company - Brasoil
- Breitener Energética S/A - Breitener
- Breitener Jaraqui S/A - Breitener Jaraqui
- Breitener Tambaqui S/A – Breitener Tambaqui
- Drill Ship International B.V.
- Frade Inversiones (PETROBRAS FRADE INVERSIONES S.A. - PFISA)
- Gás Brasileiro Distribuidora S/A - GBD
- GPAT Companhia Financiera S/A
- Misuroil S/A
- P&M DRILLING INTERNATIONAL B.V. - PMDI 🌐
- Petrobras America Incorporation - PAI 🌐
- Petrobras Biocombustível S/A - PBIO
- Petrobras Bolivia Distribuidora - PEBD 🌐
- Petrobras Bolivia Inversiones Y Servicios S/A - PEBIS 🌐
- Petrobras Colômbia Combustible S.A. 🌐
- Petrobras Comercializadora de Energia S/A - PBEN
- Petrobras Europe Limited - PEL 🌐
- Petrobras Gás S/A - GasPetro
- Petrobras Global Finance B.V. - PGF 🌐
- Petrobras Global Trading B.V. - PGT B.V 🌐
- Petrobras International Braspetro B.V. - PIB BV 🌐
- Petrobras International Braspetro Sucursal Colômbia - PIB COL 🌐

- Petrobras Logística de Exploração e Produção S/A - PB-LOG
- Petrobras México, S. de R.L. de C.V. - PB-MEX 🌐
- Petrobras Netherlands B.V. S/A - PNBV 🌐
- Petrobras Operaciones S/A - POSA 🌐
- Petrobras Singapore Private Limited - PSPL 🌐
- Petrobras Transporte S/A - Transpetro
- Petrobras Uruguay Distribución S/A - PUDSA 🌐
- Petrobras Valores Inter España
- Petrobras Venezuela Investments and Services B.V. - PVIS 🌐
- PETROBRAS WELL RESPONSE B.V. - PWR 🌐
- Petroleum Middle East B.V. - PEMID 🌐
- PIB BV Sucursal Angola 🌐
- PTB Uruguay 🌐
- PTB Uruguay Inversión – PUSAI 🌐
- PVIE Sucursal Colômbia 🌐
- Termomacaé Comercializadora de Energia S/A
- Termomacaé S/A
- Termobahia S/A - Termobahia

- Transpetro Bel 09 S.A.
- Transpetro International B.V. - TIBV 🌐
- Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A – TBG 🌐
- Paraná Xisto S/A
- Refinaria de Canoas S.A - Refinaria Canoas
- Refinaria de Manaus S/A
- Refinaria de Mataripe S.A. - Refinaria Mataripe
- Refinaria de Mucuripe S.A. - Refinaria Mucuripe
- **Grupo Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS** ✦ (24 subsidiárias):
- Eletrobras
- Amazonas Geração e Transmissão de Energia S/A - AmGT
- Brasil Ventos Energia S/A - Brasil Ventos
- Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - Eletronorte
- Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do País – CGT Eletrosul

- Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF
- Eletrobras Participações S/A - Eletropar
- Eletrobras Termonuclear S/A – Eletronuclear
- Transenergia Goiás S/A - TGO
- Transmissora Sul Litorânea de Energia S/A - TSLE
- Energia dos Ventos VI S/A - EDV VI
- Energia dos Ventos VII S/A - EDV VII
- Energia dos Ventos VIII S/A - EDV VIII
- Energia dos Ventos IX S/A - EDV IX
- Energia dos Ventos V S/A - EDV V
- Eólica Cerro Chato IV S/A
- Eólica Cerro Chato V S/A
- Eólica Cerro Chato VI S/A
- Eólica Cerro dos Trindades S/A
- Eólica Irabitã S/A
- Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – Fote
- Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S/A - IBER
- Furnas Centrais Elétricas S/A - Furnas
- Livramento Holding S/A
- Geradora Eólica Ventos de Angelim S/A - Ventos de Angelim

SAÚDE

- Hospital Nossa Senhora da Conceição S/A – GHC ▶
- Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH ▶
- Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA ▶

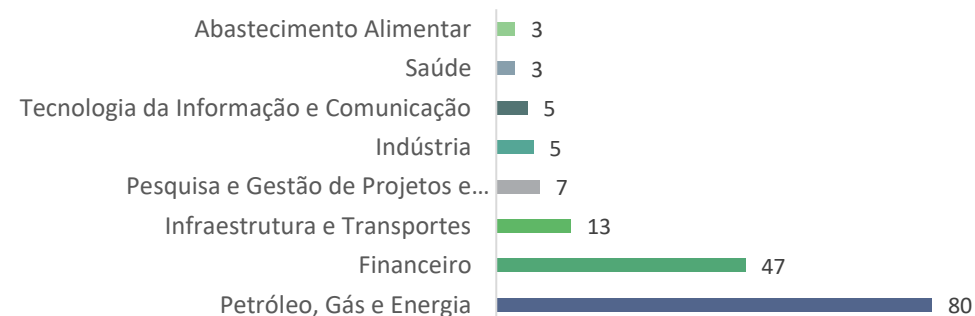
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Empresa Brasil de Comunicação - EBC ✦
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT ✦
- Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV ✦
- Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO ✦
- Telecomunicações Brasileiras S/A – TELEBRAS ▶

Legenda

- Controle direto
- Controle indireto
- ▶ Empresas Dependentes do Tesouro Nacional
- ✦ Empresas incluídas no Plano Nacional de Desestatização – PND
- 🌐 Empresas sediadas no exterior

Empresas Estatais Federais por Setor de Atuação



9.2. Participações Societárias das Empresas Estatais Federais em Companhias Privadas

Grupo Banco do Brasil

Participações Societárias

BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.
 BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO S.A.
 BRASILPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.
 BRASILDENTAL OPERADORA DE PLANOS ODONTOLÓGICOS S.A.
 CICLIC CORRETORA DE SEGUROS S.A.
 BANCO VOTORANTIM S.A.
 BANCO LATINOAMERICANO DE COMERCIO EXTERIOR S.A.
 AFRICAN EXPORT - IMPORT BANK
 COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA

Participações Societárias

CIELO S.A.
 ELO PARTICIPAÇÕES LTDA.
 CATENO GESTÃO DE CONTAS DE PAGAMENTO S.A.
 TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.
 ESTRUTURADORA BRASILEIRA DE PROJETOS S.A. - EBP - EM LIQUIDAÇÃO
 CADAM S.A.
 GALGO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES S.A.
 GESTORA DE INTELIGÊNCIA DE CRÉDITO S.A.
 UBS BB SERVIÇOS DE ASSESSORIA FINANCEIRA E PARTICIPAÇÕES S.A.

Grupo BNDES – 1/2

Participações Societárias

ABICO - CIA. DE INVESTIMENTOS ÁRABE E BRASILEIRO
 AES BRASIL ENERGIA S.A.
 AES ELPA S.A.
 AMATA S.A.
 BIOMM S.A.
 BLOCKBIT TECNOLOGIA S.A.
 BOMBRILO S.A.
 BRASILIANA PARTICIPAÇÕES 5./A
 BRASILINTERPART INTERMEDIações E PARTICIPAÇÕES S.A.
 BRASPÉROLA IND. E COMÉRCIO S/A
 BRO SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S/A
 CADAM S.A.
 CARBOMIL S.A.- MINERAÇÃO E INDUSTRIA
 CASA ANGLO BRASILEIRA S.A.
 CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS
 CIA. ALCOOLOUÍMICA NACIONAL. ALCOOLOUIMICA
 CIA. BRAS. DE PART. AGROINDUSTRIAL
 CIA. DE ABAST.D'AGUA E SANEAMENTO DO ESTADO-AL

Participações Societárias

CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS- COTEMINAS
 CIA. DE TRÂNSITO E TRANSPORTE URBANO DO RECIFE- CTTI
 CIA. DE TRANSPORTES COLETIVOS 00 010 DE JANEIRO- CTC
 CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO
 COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS- COPASA M
 COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS 00 010 DE JANEIRO- CI
 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG
 COMPANHIA LORENZ
 COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA- COPEL
 COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL
 COMPANHIA TROPICAL DE HOTÉIS DA AMAZÔNIA
 TC CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S/A
 DETEN QUÍMICA S.A.
 DOVAM S.A. INDUSTRIA E COMÉRCIO
 ELEBRA S.A - ELETRÔNICA BRASILEIRA
 EMBRAER S.A.
 ENERGISA S.A.
 ENGESA - ENGENHEIROS ESPECIALIZADOS S.A.

9. ANEXOS

9.2. Participações Societárias das Empresas Estatais Federais em companhias privadas

Grupo BNDES – 2/2

Participações Societárias

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A
ERB 'ENERGIAS RENOVAVEIS DO BRASIL S.A.
ESTRUTURADORA BRASILEIRA DE PROJETOS S.A
GRANBIO INVESTIMENTOS S/A
HIDROVIAS DO BRASIL S/A
IGUA SANEAMENTO S.A
INCA - INDUSTRIA CERÂMICA DA AMAZÔNIA S.A
INDEPENDÊNCIA PARTICIPAÇÕES S.A.
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NILZA S.A.
IOCHPE - MAXION S.A.
IPLAC DO BRASIL S.A. PLÁSTICOS INDUSTRIAIS
ITAITUBA INDUSTRIA DE CIMENTOS DO PARÁ S.A. (EX-CAIMA)
ITALMAGNESIO NORDESTE S.A
ÍTAUTINGA AGRO INDUSTRIAL S.A.
JBS S.A
KLABIN S.A.
KOSMOS COMÉRCIO DE VESTUÁRIO S.A. (EX-ARAPUÃ)
LBR - LÁCTEOS BRASIL S.A.
LIFEMED INDL DE EQUIP E ART MÉDICOS E HOSPITALARES
MADEF S/A- INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MASTER IND. PLÁSTICA CAMAÇARI S.A
MASTER S.A. -TECIDOS PLÁSTICOS
MESBLA S.A
METALGRÁFICA DA AMAZÔNIA S.A
METALÚRGICA GERDAU S.A.
METANOR S.A. METANOL DO NORDESTE
MOTORADIO S.A. COMERCIAL E INDUSTRIAL
NESBER S.A
NETUNO ALIMENTOS S.A
NORTEC QUÍMICA S.A.
NOVA AMÉRICA S.A
NOVADATA SISTEMAS E COMPUTADORES S.A.
OCEANA OFFSHORE S.A

Participações Societárias

ODEBRECHT TRANSPORT S.A
OIS.A.
OURO FINO SAUDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A
PADTEC HOLDING S/A
PARANAPANEMA S.A.
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS
PIRÂMIDES BRÁSÍLIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
PRATICA KLIMAQUIP INDUSTRIAR COMERCIO S.A
PROGEN - PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A
QUALITY SOFTWARE S.A
RECEPTA BIOPHARMA S.A.
RENOVA ENERGIA S.A
ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.
S/A INDUSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ
SAM INDÚSTRIAS S.A
SOROSISTEM MATERIAIS COMPOSTOS S.A
SPRINGER S.A.
SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.
STARA SA IND DE IMPLEMENTOS AGRICOLAS
SULFABRIL NORDESTE S.A
SUNEW FILMES FOTOVOLTAICOS IMPRESSOS S.A.
TAUM CHEMIE INDUSTRIA E COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS
TBM - TÊXTIL BEZERRA DE MENEZES S.A.
TPI TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A
TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.
TRANSPARANA S.A
TREVISA INVESTIMENTOS S.A. (EX-TREVO INV. S.A.)
TUPY S.A.
UNREC SEMICONDUCTORES S.A
USINA SANTA OLÍMPIA - IND. DE FERRO
VLI S/A
VULCABRÁS/AZALÉIA S.A

9. ANEXOS

9.2. Participações Societárias das Empresas Estatais Federais em companhias privadas

Grupo Caixa Econômica

Participações Societárias

TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.
CRESCER SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO A EMPREENDEDORES S.A
CAIXA IMÓVEIS S.A
QUOD S.A
NEGÓCIOS DIGITAIS S.A
TOO SEGUROS S.A.
CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.
HOLDING XS1 S.A.
CNP PARTICIPAÇÕES SECURITÁRIAS BRASIL LTDA
CAIXA SEGURADORA S.A.
CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A
CAIXA CAPITALIZAÇÃO S.A.
YOUSE SEGURADORA S.A.
COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL S.A.

Participações Societárias

CAIXA CONSÓRCIO S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS
CAIXA SEGUROS ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA
CAIXA SEGURADORA ESPECIALIZADA EM SAÚDE S.A
WIZ SOLUÇÕES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A
CAIXA SEGUROS PARTICIPAÇÕES EM SAÚDE LTDA
ODONTO EMPRESAS CONVÊNIOS DENTÁRIOS LTDA
XS2 VIDA E PREVIDÊNCIA S.A
XS3 SEGUROS S.A.
XS4 CAPITALIZACAO S.A.
XS5 ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS
XS6 PARTICIPAÇÕES S.A
ELO SERVIÇOS S.A.
GALGO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES S.A
BANCO INTERAMERICANO DE AHORRO Y PRESTAMO (BIAPE)

Grupo Eletrobras - 1/2

Participações Societárias

LUZIÂNIA-NIQUELÂNDIA TRANSMISSORA S.A.
INAMBARI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. - IGESA
NORTE ENERGIA S.A.
CHAPADA DO PIAUÍ I HOLDING S.A.
VENTOS DE SANTA JOANA IX ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
VENTOS DE SANTA JOANA X ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
VENTOS DE SANTA JOANA XI ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
VENTOS DE SANTA JOANA XII ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
VENTOS DE SANTA JOANA XIII ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
VENTOS DE SANTA JOANA XV ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
VENTOS DE SANTA JOANA XVI ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Participações Societárias

CHAPADA DO PIAUÍ II HOLDING S.A.
VENTOS DE SANTA JOANA I ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
VENTOS DE SANTA JOANA III ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
VENTOS DE SANTA JOANA IV ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
VENTOS DE SANTA JOANA V ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
VENTOS DE SANTA JOANA VII ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
VENTOS DE SANTO AUGUSTO IV ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
AES BRASIL ENERGIA S.A.
CEB LAJEADO S.A.
CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A - CELESC
CESP - COMPANHIA ENERGETICA DE SAO PAULO

9. ANEXOS

9.2. Participações Societárias das Empresas Estatais Federais em companhias privadas

Grupo Eletrobras – 2/2

Participações Societárias

CIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO - CELPE
COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE-D
COMPANHIA ESTADUAL DE GERACAO E TRANSMISSAO DE ENERGIA
ELETRICA - CEEE-GT
COMPANHIA CELG DE PARTICIPACOES - CELGPAR
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ - CEA
COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA - CEB
COMPANHIA ENERGÉTICA DE RORAIMA
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA PAULISTA
EMAE - EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A
ENEL GREEN POWER CACHOEIRA DOURADA S.A.
ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
ENERGISA S.A.
ENERGISA SUL-SUDESTE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
ENERGISA TOCANTINS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
LAJEADO ENERGIA S.A.
PAULISTA LAJEADO ENERGIA S.A.
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.
NORTE ENERGIA S/A -NESA
ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S/A - ESBR
COMPANHIA ENERGÉTICA SINOP S/A
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S/A - EAPSA
VAMCRUZ PARTICIPAÇÕES S/A
USINA DE ENERGIA EÓLICA CAIÇARA I SPE S.A.
USINA DE ENERGIA EÓLICA CAIÇARA II SPE S.A.
USINA DE ENERGIA EÓLICA JUNCO I SPE S.A.
USINA DE ENERGIA EÓLICA JUNCO II SPE S.A.
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S/A
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS S/A
SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A
MANAUS CONSTRUTORA LTDA
AMAPARI ENERGIA S.A
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A - EAPSA

Participações Societárias

COMPANHIA ENERGÉTICA SINOP S.A - CES
MANAUS CONSTRUTORA LTDA
CONSTRUTORA INTEGRAÇÃO LTDA
COMPLEXO BALEIA - BOM JESUS EÓLICA S.A.
COMPLEXO BALEIA - CACHOEIRA EÓLICA S.A.
COMPLEXO BALEIA - PITIMBU EÓLICA S.A.
COMPLEXO BALEIA - SÃO CAETANO EÓLICA S.A.
COMPLEXO BALEIA - SÃO CAETANO I EÓLICA S.A.
COMPLEXO BALEIA - SÃO GALVÃO EÓLICA S.A.
COMPLEXO FAMOSA I - CENTRAL EÓLICA FAMOSA I S.A.
COMPLEXO FAMOSA I - CENTRAL EÓLICA PAU BRASIL S.A.
COMPLEXO FAMOSA I - CENTRAL EÓLICA ROSADA S.A.
COMPLEXO FAMOSA I - CENTRAL EÓLICA SÃO PAULO S.A
BAGUARI ENERGIA S.A
CHAPECOENSE GERAÇÃO S.A.
EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.
ENERPEIXE S.A.
INAMBARI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. - IGESA
MADEIRA ENERGIA S.A.
RETIRO BAIXO ENERGÉTICA S.A.
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES S.A.
TIJOÁ PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.
CSE - CENTRO DE SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS S.A.
BELO MONTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CALDAS NOVAS TRANSMISSÃO S.A.
GOIÁS TRANSMISSÃO S.A.
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A.
LAGO AZUL TRANSMISSÃO S.A.
MATA DE SANTA GENEGRA TRANSMISSÃO S.A.
MGE TRANSMISSÃO S.A.
PARANAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
TRANSENERGIA RENOVÁVEL S.A.
TRANSENERGIA SÃO PAULO S.A.
TRIÂNGULO MINEIRO TRANSMISSORA S.A.
VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A

9. ANEXOS

9.2. Participações Societárias das Empresas Estatais Federais em companhias privadas

Grupo Petrobras

Participações Societárias

AGÊNCIA GOIANA DE GÁS CANALIZADO S.A.
BIOENERGÉTICA BRITARUMÃ S.A.
BJS OIL OPERATIONS B.V.
BRASKEM S.A
BRASYMPE ENERGIA S.A
BRENTTECH ENERGIA S.A.
CEG RIO S.A
COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS
COMPANHIA DE COQUE CALCINADO DE PETRÓLEO S.A
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA
COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA
COMPANHIA DE GÁS DO AMAPÁ
COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ
COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
COMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ
COMPANHIA ENERGÉTICA MANAUARA
COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS
COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS
COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS
COMPANHIA RONDONIENSE DE GÁS
COMPAÑÍA MEGA S.A.
DETEN QUÍMICA S.A.

Participações Societárias

ENERGÉTICA SUAPE II S.A.
FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES S.A.
GÁS DE ALAGOAS S.A.
GAS TRANSBOLIVIANO S.A.
GNL GEMINI COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA DE GÁS LTDA.
GUARA B.V
IBIRITERMO S.A.
LAPA OIL & GAS B.V.
LIBRA OIL & GAS B.V.
LOGUM LOGISTICA S.A.
METANOR S.A. - METANOL DO NORDESTE
MP GULF OF MEXICO, LLC
NITROCLOR PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
OGCI CLIMATE INVESTMENTS LLP
P&M DRILLING INTERNATIONAL B.V.
PARTICIPAÇÕES EM COMPLEXOS BIOENERGETICOS S.A.
PETROCOQUE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
PROCUREMENT NEGÓCIOS ELETRÔNICOS S.A.
PTD SERVICIOS MULTIPLES S.R.L. DE C.V.
REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.
SERGIPE GÁS S.A.
TERMOELÉTRICA POTIGUAR S.A.
TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.
UEG ARAUCÁRIA S.A.

9. ANEXOS

9.2. Participações Societárias das Empresas Estatais Federais em companhias privadas

CODEVASF

Participações Societárias

CELPE - CIA. ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO
COHIDRO - CIA. DE DESENV. REC. HÍDRICOS E DE IRRIGAÇÃO DE SERGIPE
AGROVALE - IND. DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CASAL - CIA. DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

Participações Societárias

CELPE - CIA. ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO
COHIDRO - CIA. DE DESENV. REC. HÍDRICOS E DE IRRIGAÇÃO DE SERGIPE
DESO - CIA. DE SANEAMENTO DE SERGIPE
COPASA - CIA. SANEAMENTO DE MINAS GERAIS

CONAB

Participações Societárias

ALGAR TELECOM
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS
COMPANHIA BRASILEIRAS DE PARTICIPAÇÃO AGROINDUSTRIAL - BRASAGO
COMPANHIA DE ARMAZÉNS GERAIS E ENTREPOSTOS DO ACRE - CAGEACRE
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO PARANÁ -
CODAPAR
COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SP-CEAGESP
COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS DO RS - CESA
ENGIE BRASIL S.A.
FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX
FRIGORÍFICO VALE DO TOCANTINS

Participações Societárias

MORADA O SOL TURISMO, EVENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
MULTILOG S.A
OLDCASTLE PARTICIPAÇÕES S/A
PORTOBELLO S.A - PBG

PIMEINVEST EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
PROCTER & GAMBLE DO NORDESTE. (EM LIQUIDAÇÃO)
REFINADORA CATARINENSE
RIBEIRO CORDEIRO INDÚSTRIA E COMERCIO S.A
RURAL PROPERTIES MG PARTICIPAÇÕES
TELEFÔNICA BRASIL S.A.

GHC

Participações Societárias

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.
TELEBRAS TELECOMUNICAÇÕES S BRASILEIRAS S.A
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
TIM PARTICIPAÇÕES S.A

Participações Societárias

TELEFÔNICA BRASIL S.A
EMBRAER S.A
OI S.A (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

9. ANEXOS

9.2. Participações Societárias das Empresas Estatais Federais em companhias privadas

IMBEL

Participações Societárias

Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC)

TELEBRAS

Participações Societárias

Visiona Tecnologia Espacial S.A.

Participações Societárias

Visiona International B.V.

VALEC

Participações Societárias

ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S/A (FERROESTE)

Participações Societárias

TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S/A

INFRAERO

Participações Societárias

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.
CONCESSIONÁRIA AEROPORTO RIO DE JANEIRO S.A.
CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A

Participações Societárias

INFRAMERICA CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE BRASÍLIA S/A.
AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A

SERPRO

Participações Societárias

COMPANHIA RIO GRANDENSE DE TELECOMUNICAÇÕES – CRT

Participações Societárias

EMBRAER S.A

9. ANEXOS

9.3. Glossário

Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) – Acordo de caráter normativo assinado entre o Sindicato dos Trabalhadores e uma ou mais empresas individualizadas, sem a intervenção de alguma entidade patronal.

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) – Corresponde aos recursos que as empresas recebem de seus acionistas para futuro aumento de capital.

Aportes – recursos da União destinados a custear despesas de capital de estatais não dependentes.

Arrendamento – Operação em que é transmitido o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Ativo – Representa a soma de todos os ativos de uma empresa, ou seja, seus bens e direitos.

Autogestão por Operadora - patrocina, por meio de pessoa jurídica de direito privado de fins não econômicos, plano privado e fechado de assistência à saúde.

Autogestão por RH - opera, por intermédio de seu departamento de recursos humanos ou órgão assemelhado, plano privado e fechado de assistência à saúde.

Benefício de Assistência à Saúde (BAS) - Benefício ofertado pela empresa com vistas à prestação de serviços de assistência à saúde aos empregados, por meio da oferta de plano de assistência à saúde por autogestão, por reembolso de despesas ou por contratação de plano de mercado ou qualquer outra modalidade.

Benefício Definido (BD) - O benefício programado de aposentadoria tem seu valor ou nível previamente estabelecido.

CA - Conselho/Conselheiro de Administração.

CF - Conselho/Conselheiro Fiscal.

CGPAR - Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União.

CoAud - Comitê de Auditoria.

Conglomerado Estatal - Conjunto de empresas estatais formado por uma empresa pública ou uma sociedade de economia mista e as suas respectivas subsidiárias.

Contribuição Definida (CD) - O benefício programado de aposentadoria tem seu valor estabelecido de acordo com o saldo acumulado na conta em nome do participante.

Contribuição Variável (CV) - Conjugua as modalidades CD para a constituição das reservas (individual) e BD para percepção do benefício (mutualismo).

Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) - Acordo de caráter normativo assinado entre o Sindicato dos Trabalhadores e o Sindicato da Categoria Econômica (empregadores).

Custeio de Benefícios de Assistência à Saúde - Valores gastos pela empresa estatal federal e pelos empregados para custear o benefício de assistência à saúde dos empregados e seus beneficiários.

Debênture - Valor mobiliário, representativo de dívida, que assegura a seus detentores o direito de crédito contra a companhia emissora.

Déficit Técnico Acumulado - Corresponde à insuficiência de recursos para cobertura dos compromissos do plano de benefícios previdenciário. Registra a diferença negativa entre os bens e direitos (ativos) e as obrigações (passivos) do plano apurada em determinada data.

Déficit Técnico Atuarial - é apurado individualmente por plano de benefícios e não por Fundo de Pensão (Ex. Fundo Petros possui Plano Petros 2 e Planos Petros do Sistema Petrobras-PPSP). O Déficit é configurado quando os ativos do plano (patrimônio atual + contribuições futuras) se mostram inferiores ao passivo do plano (benefícios já concedidos + benefícios a conceder). O déficit é atuarial e não financeiro, sendo calculado com base nos compromissos que deverão ser cumpridos pelo plano ao longo de sua existência, considerando os benefícios que serão pagos até a última parcela ao último participante.

Déficit Técnico Atuarial em equacionamento - medidas adotadas pela EFPC quanto às formas, prazos, valores e condições em que se dará o reequilíbrio do plano de benefícios.

Desestatização - No âmbito das empresas estatais, trata-se da alienação, pela União, de direitos que lhe assegurem, diretamente ou através de outras controladas, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores da sociedade. Implica em reordenação do papel e da presença do Estado na economia, ampliando a liberdade para que a iniciativa privada exerça sua função e gere renda para a sociedade enquanto o governo investe o seu tempo e recursos em atividades primordiais para a nação.

Desinvestimento – Decisão individual e autônoma da empresa estatal na gestão do seu portfólio, buscando, entre outros objetivos, maior liquidez, alinhamento às suas principais atividades, redução de alavancagem financeira, eficiência gerencial ou melhoria da governança.

Dividendos - Parcela do resultado da empresa a distribuir aos acionistas por ocasião do encerramento do exercício, incluindo os juros sobre capital próprio (juros a serem pagos ou creditados aos sócios ou acionistas, referente à remuneração do capital próprio).

Empresa com Controle Indireto da União - Empresa estatal cuja maioria do capital social com direito a voto pertença direta ou indiretamente a empresa pública ou sociedade de economia mista controlada pela União. Fonte: Decreto nº 8.945, de 2016 (art. 2º, IV).

Empresa Estatal Dependente - Empresa estatal que receba do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária. Fonte: LRF (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Artigo 2º, inciso III).

Empresa Estatal Não Dependente - Empresa estatal que não receba recursos financeiros do controlador para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou ainda de capital, salvo, neste último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária destinados a investimentos.

Empresas que Integram o Orçamento das Estatais – Correspondem às empresas que integram o Orçamento de Investimento das Estatais – OI e/ou que apresentam anualmente as fontes de recursos e os dispêndios previstos para o ano, para a elaboração do Programa de Dispêndios Globais - PDG.

Empréstimos e Financiamentos – Operações de crédito entre o cliente e uma instituição financeira pelo qual o cliente recebe uma quantia em dinheiro que deverá ser devolvida, em prazo determinado, acrescida dos juros contratuais.

Endividamento - Empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures.

Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) – operadoras de plano(s) de benefícios, constituídas na forma de sociedade civil ou a fundação, e sem fins lucrativos, que tenha por objeto operar plano de benefício de caráter previdenciário.

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo que tem por objetivo medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias.

Juros sobre Capital Próprio (JCP) – É uma forma de distribuição de lucros. Sob o ponto de vista da empresa, é visto como uma despesa para a companhia, o que afeta os lucros de uma companhia. Sob o ponto de vista do acionista, é uma receita, que por não ter sido tributada na companhia, está sujeito ao imposto de renda no ato do pagamento ao acionista.

Necessidade de Recursos (NR) ou Necessidade de Financiamento (NF) - Indica o percentual de gastos totais não cobertos pelas receitas próprias da empresa, indicativo do grau de dependência de recursos do Tesouro Nacional. Excluídas as provisões, as despesas com *impairment* e o resultado de equivalência patrimonial.

Orçamento de Investimentos (OI) - Compreende todos os gastos registrados no ativo imobilizado, as benfeitorias em bens da União, realizadas por empresas estatais não-dependentes, e benfeitorias necessárias à infraestrutura de serviços públicos concedidos pela União, detalhados em projetos e atividades.

Órgão Supervisor – De acordo com o Decreto Lei nº 200/67, as entidades compreendidas na Administração Indireta vinculam-se ao Ministério em cuja área de competência estiver enquadrada sua principal atividade, sendo este seu órgão supervisor.

Patrimônio Líquido – Valor que os sócios ou acionistas possuem na empresa em um determinado momento, representado, no balanço patrimonial, pela diferença entre o valor dos ativos e dos passivos. Foram acrescidos valores de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) registrados no passivo exigível.

Patrimônio Líquido Ajustado – Valor do Patrimônio Líquido acrescido do valor do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital- AFAC, quando originalmente registrado no Passivo Não Circulante. Esse ajuste é realizado para melhor comparabilidade do PL de empresas cujo capital social seja constituído de recursos provenientes exclusivamente do setor público com as demais (Decreto 2.673/98).

PDV - Plano de Demissão Voluntária.

Pessoal Efetivo - Empregados celetistas que integram o quadro permanente de empresa estatal. Não inclui terceirizados e temporários.

Previdência Complementar - É o regime de previdência de ingresso facultativo e organizado de forma autônoma em relação aos demais regimes e que tem como finalidade assegurar ao trabalhador o recebimento de renda adicional àquela paga pelo regime de previdência obrigatório, sendo assim um mecanismo que permite ao trabalhador, facultativamente, acumular reservas para que, no futuro, possa desfrutar de uma complementação na sua aposentadoria.

Programa de Dispêndios Globais (PDG) - Conjunto de informações econômico-financeiras das empresas estatais, sistematizadas, que tem por objetivo avaliar o volume de recursos e de dispêndios anuais das estatais, compatibilizando-o com as metas de política econômica governamental. Receitas de Intermediação Financeira, de Prestação de Serviços e de Tarifas - Receitas típicas de instituição financeira.

Recursos do Tesouro Nacional (Recursos do TN) – Recursos que as empresas estatais federais recebem da União por meio de subvenção e AFAC.

Reembolso - Benefício com restituição de parcela do valor (mediante comprovação) correspondente à plano de saúde suplementar adquirido pelo empregado no mercado.

Resultado Líquido - Lucro ou prejuízo líquido auferido em um determinado período, após tributos. Esse resultado é apurado após confronto entre receitas totais e despesas totais. Caso as receitas superem as despesas, o resultado será positivo, constituindo o lucro líquido final que estará à disposição dos sócios ou acionistas para constituição de reservas ou distribuição de dividendos. Caso as despesas superem as receitas, o resultado será negativo, constituindo o prejuízo líquido final.

Setor Financeiro - Abarca instituições que atuam no Sistema Financeiro Nacional, regidas pela Lei no 4.595/64, sujeitas às normas e controles do Banco Central do Brasil.

Setor Produtivo - Compreende as empresas estatais federais regidas pela Lei no 6.404/1976 e suas alterações, que atuam em diversos setores tais como petróleo e derivados, energia, transportes, comunicações, abastecimento, saúde, pesquisa e desenvolvimento.

Subsidiária Estatal - Empresa estatal cuja maioria das ações com direito a voto pertença direta ou indiretamente a empresa pública ou a sociedade de economia mista.

Subvenção - Recursos transferidos pelo Tesouro Nacional às empresas estatais dependentes, destinados ao pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral.

Superávit Técnico Acumulado - Corresponde ao excesso de recursos existentes no patrimônio de cobertura do plano de benefícios em relação aos seus compromissos. Registra a diferença positiva entre os bens e direitos (ativos) e as obrigações (passivos) do plano apurada em determinada data.

Total de Dividendos e JCP Pagos – Correspondem à parte do lucro distribuídos e efetivamente pagos a título de remuneração aos acionistas.

Valor de Mercado de uma empresa – somatório do valor das ações da empresa conforme cotação na bolsa de valores.

9. ANEXOS

9.4. Informações sobre o Boletim das Empresas Estatais Federais – Fontes e Periodicidade

SEÇÃO	ASSUNTO	FONTE	PERIODICIDADE
1. Destaques	1. Destaques	Sest/ME	Trimestral
2. Perfil	2.1. Empresas Estatais Federais - Controle Acionário Direto e Indireto	Sest/ME	Trimestral
	2.2. Redução do Quantitativo de Empresas Estatais Federais	Sest/ME	Trimestral
3. Orçamento	3.1. Programa de Dispêndios Globais (PDG) – Aprovado x Executado	Siest	Trimestral
	3.2. Distribuição do PDG Executado	Siest	Trimestral
	3.3. Orçamento de Investimento (OI)	SIOP	Trimestral
	3.4. Distribuição do Investimento Executado	SIOP	Trimestral
	3.5. Execução do Orçamento de Investimento (OI) por empresa	SIOP	Trimestral
	3.6. Execução do Orçamento de Investimento (OI) por grupos	SIOP	Trimestral
	3.7. Evolução do Total de Aportes	Siest	Trimestral
4. Informações Financeiras	4.1. Endividamento	Siest e Demonstrações Financeiras	Trimestral
	4.2. Evolução do Endividamento	Siest e Demonstrações Financeiras	Trimestral
	4.3. Resultado Líquido	Demonstrações Financeiras	Anual
	4.4 Estatais na B3 – Valor de Mercado e Patrimônio Líquido	Bloomberg	Diário
5. Política de Pessoal	5.1. Evolução do Quadro de Pessoal Contratado/Efetivo	Siest/PPE	Trimestral
	5.2. Despesas de Pessoal	SIEST	Trimestral
	5.3. Empregados	PPE	Trimestral
	5.4. Comparação dos Reajustes Salariais com o IPCA	Sest/ME	Trimestral
	5.5. Quadro Negocial - Reajustes Salariais	Sest/ME	Trimestral
6. Benefício de Assistência à Saúde	6.1. Benefício de Assistência à Saúde – BAS	Sest/ME	Trimestral
7. Previdência Complementar	7.1. Planos de Previdência	Siest/PREVIC	Trimestral
8. Empresas Dependentes do Tesouro Nacional	8.1. Execução Orçamentária	SIOP	Trimestral
	8.2. Necessidade de Recursos (NR) e Variação no Quadro de Pessoal	Siest	Trimestral
	8.3. Evolução do Quadro de Pessoal Contratado/Efetivo	SIEST/PPE	Trimestral
9. Anexos	9.1. Lista Completa das Empresas Estatais Federais	Sest/ME	Trimestral
	9.2. Participações Societárias dos Grupos	Siest	Trimestral
	9.3. Glossário	Sest/ME	Não se Aplica
	9.4. Informações sobre o Boletim das Empresas Estatais Federais – Fontes e Periodicidade	Sest/ME	Não se Aplica

Boletim das Empresas Estatais Federais

